



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2021.

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade dos efeitos da pandemia da Covid-19 na sociedade e nos mercados financeiros e de capitais globais, que refletiram, entre outros fatores, as políticas de recuperação econômica adotadas ao redor do mundo. No Brasil, o avanço da vacinação, e consequente redução das restrições de mobilidade, trouxe melhores perspectivas para a recuperação da economia. Apesar disso, ao longo do exercício aumentaram as preocupações do mercado com a rápida escalada da inflação e das taxas de juros.

Para os mercados atendidos pela B3, o cenário de volatilidade se traduz em maior atividade. Apoiados pelas nossas plataformas, estáveis e seguras, nossos clientes transacionaram volumes maiores em 2021. O volume financeiro médio diário (ADTV) negociado no mercado de ações à vista cresceu 14% em relação a 2020 e totalizou R\$33,2 bilhões e o número médio de contratos negociados diariamente (ADV) no mercado de derivativos listados foi de 4,6 milhões, 7% maior que o de 2020. A atividade de captação de renda variável também foi pujante em 2021, com 46 IPOs e 26 follow-ons durante o ano (totalizando R\$130,5 bilhões). A depositária da B3 encerrou o ano com 5,0 milhões contas de pessoas físicas, um aumento de 54% em relação ao final de 2020.

O bom desempenho da B3 em 2021 conclui com sucesso o ciclo de execução do planejamento estratégico quadrienal desenhado em 2018, após a fusão da BM&FBOVESPA e Cetip. Durante esse período, estivemos focados em fortalecer nosso *core business*, estreitando o relacionamento com nossos clientes, ampliando a gama de serviços e produtos ofertados, preservando a estabilidade e eficiência operacional. Crescemos em nossas principais linhas de negócio, como demonstrado, por exemplo, pelo crescimento médio anual (CAGR) robusto: no volume médio diário negociados de ações (42% a.a.), de contratos de derivativos listados (45% a.a.) e no volume total registrado de instrumentos de captação bancária (15% a.a.). A receita líquida da Companhia apresentou crescimento médio anual de 27% de 2018 a 2021.

Em 2021, com o fim desse primeiro ciclo, revisitamos de forma extensiva nossa estratégia para os próximos anos. O resultado desse trabalho apontou que a maturidade alcançada pela B3 nos permite, não apenas continuar fortalecendo nosso *core business*, mas também e com igual ênfase, buscar expandir nossa atuação. Na prática, isso representa ter um *core business* mais focado, sempre apoiado pelos nossos pilares de excelência operacional, proximidade com clientes e atenção a potenciais disrupções tecnológicas, regulatórias ou de produtos; e paralelamente, atuar em novos segmentos escolhidos pela B3 nas adjacências do *core business*, com recursos, estruturas e práticas dedicadas.

Para a seleção dos negócios nos quais atuaremos além do *core business*, conduzimos uma análise profunda sobre maturidade de mercado, diferenciais competitivos e presença no nosso ecossistema que nos levou a, inicialmente, selecionar três diferentes frentes: (i) reformulação da Unidade de Infraestrutura de Financiamento, com o objetivo de priorizar o crescimento da atuação em dados & *analytics* para crédito e varejo, com uma gestão mais independente, maior agilidade e flexibilidade; (ii) Ativos Digitais, atuando, a princípio, como infraestrutura B2B; e (iii) criação de uma *Venture Builder*, estrutura que permitirá nosso investimento em um portfólio de “opções de grandes negócios” para a B3.

E, dentro da nossa estratégia, vale ressaltar o protagonismo que a área de dados & *analytics* deverá assumir no crescimento da B3. Nossa ambição é ser a central de dados do mercado brasileiro. Essa ambição foi acelerada com a aquisição da Neoway, empresa de *big data analytics* e inteligência artificial para negócios, que oferece soluções que geram maior produtividade e precisão na tomada de decisão em vendas e marketing, crédito, prevenção à fraudes, Compliance e inteligência jurídica, entre outros. A transação traz um time com experiência e conhecimento diferenciados deste mercado e plataforma já estabelecida, fortalecendo a capacidade de desenvolvimento e trazendo maior celeridade no lançamento de produtos de dados e *analytics* para os mercados financeiro e de capitais, bem como de crédito e varejo e para serviços de *know-your-customer* (KYC), compliance e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), atendendo tanto clientes financeiros quanto de outros mercados.

Para garantir o sucesso dessa estratégia, a B3 conta com cinco viabilizadores de desenvolvimento, que norteiam a condução dos negócios da Companhia e que são igualmente importantes para o crescimento do *core business* e dos novos negócios. O primeiro viabilizador é “foco no cliente”, que busca proximidade e entendimento das necessidades dos clientes e captura das demandas por meio das estruturas de relacionamento e atendimento. Em 2021, alguns avanços importantes foram realizados nesse sentido, em que podemos destacar: (i) novo modelo de relacionamento específico para *fintechs* de crédito e *startups*; (ii) expansão dos escritórios internacionais e (iii) aproximação com o

investidor pessoa física, por meio da nova área logada (antigo CEI) e novo *hub* educacional. O foco no cliente também é refletido na preparação e execução do nosso *roadmap* de produtos e serviços, sempre desenvolvido em parceria com o mercado. Em 2021, podemos destacar as entregas de uma nova tarifação no mercado de renda variável (com maior compartilhamento de alavancagem operacional com o mercado), ETFs de criptomoedas, Fiagros, exercício automático de opções, casado de dólar, futuro de soja Brasil e o do B3 Linha, nova plataforma para atender com maior dinamismo, flexibilidade e agilidade clientes do segmento de balcão. A quantidade e qualidade dessas entregas só foi possível em virtude do nosso segundo viabilizador, “Agilidade e Inovação”, representado pela implementação da metodologia ágil de desenvolvimento de projetos na B3 e pela iniciativa “Simplifica B3”, que analisa, desburocratiza e retira atritos de projetos críticos para o mercado, melhorando a experiência dos clientes, internos e externos.

O terceiro viabilizador é nossa “cultura organizacional”, em que priorizamos atrair, estimular e reter talentos alinhados com os valores B3 (Proximidade e satisfação do cliente; Solidez e credibilidade operacional; Atitude correta para hoje, amanhã e sempre; Ambiente para pessoas se desenvolverem; e Abertura e Colaboração). Em 2021, os esforços da B3 foram reconhecidos pela nossa equipe, que nos considerou como uma das melhores empresas para trabalhar segundo a metodologia da *Great Place to Work* (GPTW). É importante ressaltar também o papel que sustentabilidade tem em nossa cultura, em que trabalhamos em 3 diferentes frentes: (i) exercer as melhores práticas de sustentabilidade, (ii) induzir boas práticas no mercado, e (iii) fortalecer o portfólio de soluções para o mercado.

Já o quarto viabilizador é essencial ao negócio de infraestrutura de mercado e prioridade para a B3: excelência operacional. Em 2021, nossos investimentos em tecnologia, pessoas e processos nos levaram novamente a atingir níveis elevadíssimos de disponibilidade de sistemas de negociação (99,980%). Isso se deu num ambiente de crescente volume de negócios, que passaram de 3,9 milhões em média por dia em 2019 para 10,2 milhões em média por dia em 2021. Entre os aspectos fundamentais de nossa excelência operacional está a evolução constante em segurança cibernética, em que estamos aderentes aos melhores frameworks e participamos de discussões sobre o tema com outras bolsas.

Por fim, temos os avanços em fusões e aquisições e parcerias estratégicas como ferramentas importantes na execução de nossa estratégia. Nessa linha, podemos destacar, além da aquisição de Neoway mencionada anteriormente, dois movimentos realizados pela B3 em 2021. A B3 investiu R\$ 600 milhões para viabilizar a criação da Dimensa, empresa líder na oferta de softwares para empresas do segmento financeiro, sociedade que além do capital da B3 recebeu a cisão (*spin-off*) de uma divisão de negócios da TOTVS, que controla a Dimensa, tendo a B3 uma posição minoritária de grande influência. A Dimensa expande nossa presença em áreas adjacentes ao nosso *core business* com alto potencial de crescimento e fortalece a relação da B3 com nossos clientes. Adicionalmente participamos na rodada de investimento da Pismo, *techfin* que oferta plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem, estreitando nossa relação com fornecedor-chave para desenvolvimentos futuros em nossos mercados.

Em relação ao desempenho financeiro de 2021, a receita líquida consolidada apresentou alta de 10,3%, com crescimento de receita em todos os nossos segmentos de negócio. A alavancagem operacional da Companhia alinhada à disciplina de despesas contribuiu com o crescimento de 14,0% do nosso EBITDA recorrente, que atingiu R\$ 7,3 bilhões, com margem de 80,2%. As distribuições referentes ao ano totalizaram R\$6,0 bilhões (incluindo dividendos, JCP e recompra de ações), o que representa um *payout ratio* de 127% do lucro líquido societário do período. Buscando uma estrutura de capital adequada e com alta liquidez, encerramos 2021 com endividamento bruto de R\$14,3 bilhões, representando alavancagem financeira de 2,0 vezes Dívida Bruta sobre EBITDA recorrente. Durante o ano, realizamos duas captações importantes: (i) emissão de R\$3,0 bilhões de debêntures no mercado local e (ii) emissão de títulos de dívida internacionais no valor de USD700 milhões. A transação no mercado internacional se destaca por ser a primeira emissão de *sustainability-linked bonds* por uma bolsa no mundo, na qual a B3 se comprometeu com duas metas de diversidade: (i) criação de um índice de diversidade até dez/24; e (ii) elevação do percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35,0% até dez/26.

O ano de 2022 se inicia com muitas incertezas no cenário político e econômico global, com o conflito no leste europeu. O foco da B3 está em executar a estratégia desenhada para os próximos anos, que envolve fortalecer nosso *core business* e expandir nossos negócios além do *core business*, com o objetivo de sermos cada vez mais indispensáveis para nossos clientes no mercado financeiro e até além dele. Sustentados por nossos pilares, valores e, principalmente, nossas pessoas, continuamos trabalhando focados em oferecer aos clientes e reguladores soluções que excedam as suas expectativas e, assim, posicionar a B3 como a infraestrutura escolhida pelo mercado.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2020.

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

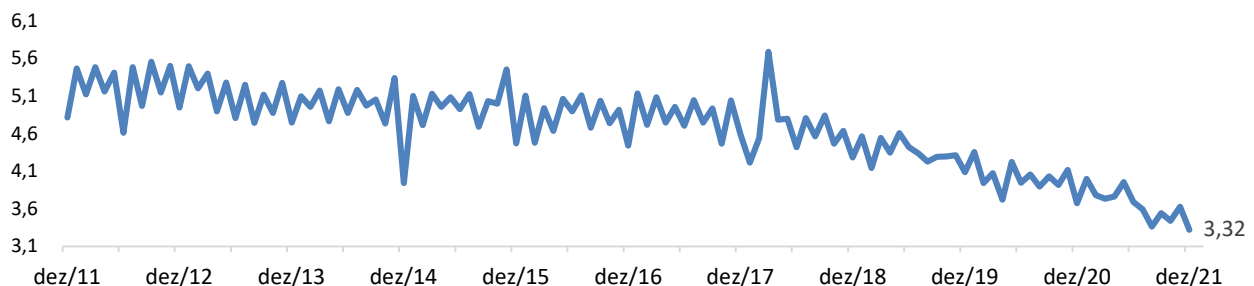
		2021	2020	2021/2020 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	33.221,1	29.112,7	14,1%
	Margem (bps)	3,652	3,988	-0,335 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	5.211,2	4.167,4	25,0%
Giro de mercado	Anualizado (%)	157,5%	173,9%	-1.649 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	795,0	703,8	13,0%
	Margem (bps)	12,577	11,527	1,050 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	361,3	212,2	70,2%
	Margem (bps)	9,744	12,999	-3,255 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.971,3	2.538,9	56,4%
	RPC média (R\$)	0,902	1,001	-9,9%
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	3.255,8	2.249,5	44,7%
Número de investidores (Contas)	Média (milhares)	3.903,7	2.690,8	45,1%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	105,1	74,0	42,1%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 14,1% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações (ADTV) e de 56,4% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete a maior capitalização média de mercado, influenciada pelas ofertas públicas realizadas nos últimos doze meses e pela recuperação do valor das ações listadas no segmento, depreciado em 2020 principalmente devido à pandemia. O giro de mercado (*turnover*) foi de 157,5%, recuando em relação ao ano anterior, mas ainda acima dos níveis históricos. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, principalmente por pessoas físicas e investidores de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,652 bps. A queda de 0,335 bps é explicada, principalmente, (i) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21¹, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global por preços mais baixos para todos os investidores e aumentou os descontos para *day traders*, e (ii) pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não *day traders*², iniciativa que oferece tabela diferenciada de desconto nas tarifas para clientes que se encaixam em níveis específicos de volume de negociação mensal. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,902, queda de 9,9%, principalmente devido ao aumento nos volumes.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

¹ Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de *day traders* e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020

² Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 44,7%, reflexo da busca dos investidores individuais por diversificação de ativos. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 42,1% ano, influenciado pela valorização dos ativos no mercado de ações.

Juros, moedas e mercadorias

		2021	2020	2021/2020 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.263,2	3.058,1	6,7%
	RPC média (R\$)	0,931	0,891	4,4%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	290,5	288,5	0,7%
	RPC média (R\$)	2,702	2,291	17,9%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.047,4	953,9	9,8%
	RPC média (R\$)	5,417	5,207	4,0%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	21,8	14,1	54,8%
	RPC média (R\$)	1,994	2,187	-8,9%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.622,9	4.314,6	7,1%
	RPC média (R\$)	2,064	1,943	6,2%

O volume médio diário negociado totalizou 4,6 milhões de contratos, crescimento de 7,1%, com aumento dos volumes negociados em todos os tipos de contratos. A receita por contrato (RPC) média apresentou crescimento de 6,2% no período, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 4,5% do USD frente ao R\$ nos fechamentos mensais, o que trouxe um impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em USD, já que estes contratos são atrelados à moeda americana e (ii) pelo aumento de contratos futuros mais longos de Taxas de juros em R\$, que tem uma RPC maior.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2021	2020	2021/2020 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	12.810,9	12.195,9	5,0%
	Outros (total em R\$ bilhões)	716,7	704,8	1,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.201,3	1.927,1	14,2%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	734,4	689,6	6,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	848,7	714,5	18,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.596,6	1.305,6	22,3%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	69,5	66,3	4,7%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Os volumes de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no período cresceram 5,0% e 14,2%, respectivamente, em função principalmente (i) do crescimento de emissões de CDB, que representaram 75,4% das novas emissões de captação bancária durante 2021 e (ii) das consecutivas altas na taxa básica de juros, que contribuíram para o aumento no volume financeiro em estoque. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 6,5%, com as debêntures de leasing representando 21,3% do estoque médio de dívida corporativa em 2021 (vs. 29,0% em 2020).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto apresentaram altas de 22,3% e 4,7%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2021,

visando adequar seu funcionamento para diferentes portes de clientes, divulgamos novo programa com dois modelos de incentivo distintos em função do saldo³ da corretora no TD, reconhecido como despesa atrelada ao faturamento.

Derivativos

		2021	2020	2021/2020 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	10.903,4	12.989,1	-16,1%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.060,5	4.039,4	25,3%

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 16,1%, com destaque para queda da emissão de contratos de swap e outros derivativos⁴, principalmente por conta da alta base de comparação em 2020, período influenciado pela volatilidade advinda do início da pandemia no Brasil, no qual houve um alto número de antecipações de contratos de swaps e termo (emissões contabilizam registros novos e antecipações). Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 25,3%, impulsionado pela desvalorização do real frente ao dólar norte-americano.

Infraestrutura para financiamento

		2021	2020	2021/2020 (%)
	# de veículos vendidos (milhares)	18.632,4	15.919,8	17,0%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	5.904,4	5.529,2	6,8%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	31,7%	34,7%	-3,0 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	2.987,3	3.186,8	-6,3%
	% Transações / veículos financiados	50,6%	57,6%	-7,0 pp

Em 2021, o número de veículos vendidos cresceu 17,0% no Brasil, reflexo da recuperação do mercado após os impactos causados pela pandemia em 2020. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) aumentou 6,8%, apesar da menor penetração de crédito devido à um cenário macroeconômico menos favorável para financiamentos. Contudo, apesar do aumento observado em relação a 2020, continuamos abaixo do nível pré-pandemia observado em 2019.

No Sistema de Contratos, o número de transações caiu 6,3% no ano. Vale notar que, visando nos adequar à resolução 807 do Contran, em fev/21 substituímos o Integra+ pelo SEND - Sistema de Envio de Dados, novo produto que altera nosso modelo de preços e de disponibilização de dados de contratos.

Tecnologia, dados e serviços

		2021	2020	2021/2020 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	16.154	14.124	14,4%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	893.452	1.331.734	-32,9%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 14,4%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 32,9%, devido à expansão da utilização do PIX durante o ano.

³ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do saldo em estoque, cujo valor é variável em função do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,25% na maior faixa de atingimento.

⁴ Outros derivativos incluem BOX, Opções Flexíveis, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita bruta: R\$10.288,1 milhões, alta de 10,3%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos.

Listado: R\$7.097,7 milhões (69,0% do total), crescimento de 10,2%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$4.753,7 milhões (46,2% do total), alta de 9,9%.
 - Negociação e pós-negociação: R\$4.206,7 milhões (40,9% do total), alta de 10,4%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - Depositária de renda variável: R\$150,9 milhões (1,5% do total), queda de 19,0% no período, resultado explicado principalmente pela nova política de tarifação no mercado de renda variável, que entrou em vigor em fev/21 e alterou a tarifa mensal de manutenção de conta em custódia para residentes, com isenção para contas com saldo até R\$ 20 mil.
 - Empréstimo de ações: R\$238,3 milhões (2,3% do total), alta de 23,8%, em decorrência do aumento de 42,1% no volume financeiro médio das posições em aberto.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$157,8 milhões (1,5% do total), crescimento de 16,1%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram R\$130,5 bilhões (46 IPOs e 26 follow-ons) no ano em comparação com R\$117,7 bilhões (28 IPO e 25 follow-ons) em 2020.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$2.344,0 milhões (22,8% do total), alta de 10,8% principalmente devido (i) aos maiores volumes negociados em todos os contratos, (ii) à apreciação do USD frente ao R\$ nos fechamentos mensais, e (iii) ao aumento de contratos futuros mais longos de Taxas de juros em R\$, que por sua vez tem uma RPC maior.

Balcão: R\$1.142,7 milhões (11,1% do total), aumento de 9,1%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$700,1 milhões (6,8% do total), aumento de 10,3%, principalmente devido ao (i) crescimento de emissões e estoque de instrumentos de captação bancária, em particular CDBs, (ii) maior estoque de dívida corporativa, e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2021 foi de R\$162,7 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$71,1 milhões no ano e são classificados como despesa atrelada ao faturamento), enquanto em 2020 a receita havia sido de R\$158,6 milhões (e os incentivos de R\$50,9 milhões).
- Derivativos e operações estruturadas: R\$269,4 milhões (2,6% do total), alta de 6,7%, em razão do maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas, impulsionado pela desvalorização do real frente ao dólar norte-americano.
- Outros: R\$173,3 milhões (1,7% do total), alta de 8,5%, refletindo o aumento no registro e estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$476,5 milhões (4,6% do total), alta de 12,1%, em razão, (i) da recuperação do segmento de veículos após os impactos da pandemia de Covid-19 no país, (ii) da correção anual dos preços pela inflação (IPCA), e (iii) do crescimento das receitas nas linhas de financiamento imobiliário.

Tecnologia, dados e serviços: R\$1.387,0 milhões (13,5% do total), alta de 22,3%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$857,4 milhões (8,3% do total), alta de 15,6%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento na base de clientes que acessam as plataformas de Balcão e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- **Dados e analytics:** R\$300,6 milhões (2,9% do total), aumento de 26,5% explicado, principalmente, pelo crescimento nas receitas de *Market Data*, impactadas pelo maior número de acessos aos dados fornecidos pela B3 em tempo real e pela desvalorização do real frente ao dólar.
- **Banco B3:** R\$89,2 milhões (0,9% do total), aumento de 72,0%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período, que são custodiados pelo Banco B3.
- **Outros:** R\$139,7 milhões, (1,4% do total), aumento de 35,4%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

Receita líquida: alta de 10,3%, atingindo R\$9.248,2 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$2.927,6 milhões, aumento de 8,3%.

- **Pessoal e encargos:** R\$1.000,5 milhões, aumento de 17,3%, explicado principalmente (i) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários, (ii) pelo reconhecimento de despesas com rescisão contratual, concessão de ações e gratificações decorrentes da saída de executivos da Companhia e (iii) por novas contratações.
- **Processamento de dados:** R\$358,4 milhões, aumento de 34,4%, devido (i) à intensificação de projetos para melhora de serviços, lançamento de novos produtos e aumento de capacidade, e (ii) efeitos de inflação e câmbio.
- **Depreciação e amortização:** R\$1.057,1 milhões, aumento de 1,5%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$257,7 milhões, alta de 34,4%, principalmente devido (i) aumento do programa de incentivo ao Tesouro Direto, (ii) maiores despesas com operações do Portal de Documentos, com o aumento no volume de transações em financiamento imobiliário, e (iii) maior número de IPOs no período.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$75,7 milhões, queda de 3,6%, devido a menores gastos com consultorias e projetos, apesar dos maiores gastos com a execução de transações de M&A no período.
- **Diversas:** totalizaram R\$105,0 milhões, queda de 48,0%, principalmente devido a menores gastos (i) relativos a constituições e reclassificações de contingências judiciais, e (ii) com doações.

Despesas Ajustadas: R\$1.345,7 milhões, aumento de 14,6%, reflexo, principalmente, do crescimento de despesas com processamento de dados e pessoal, conforme explicado anteriormente.

(Em R\$ milhões)	2021	2020	2021/2020 (%)
Despesas	(2.927,6)	(2.702,1)	8,3%
(+) Depreciação e Amortização	1.057,2	1.041,3	1,5%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	146,5	156,5	-6,4%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	42,6	138,0	-69,1%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	257,7	191,8	34,4%
(+) Baixa de projetos	17,2	-	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	12,3	-	-
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	48,4	-	-
Despesas ajustadas	(1.345,7)	(1.174,6)	14,6%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$195,3 milhões em 2021. As receitas financeiras atingiram R\$924,9 milhões, aumento de 147,9%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros, e (ii) pelo aumento do caixa advindo das emissões de dívidas feitas no mercado nacional e internacional (debênture de R\$3,0 bi e *bond* de USD700 mi) em mai/21 e set/21 respectivamente.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$684,9 milhões, aumento de 126,4%, explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia após as emissões citadas anteriormente.

Vale notar que, no 4T21, a Companhia constituiu hedge de fluxo de caixa, designando o empréstimo em moeda estrangeira contratado em set/21 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em USD no segmento de Juros, moedas e mercadorias (principalmente contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em USD), diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas e, em contrapartida, na linha despesas financeiras.

(Em R\$ milhões)	2021	2020	2021/2020 (%)
Resultado financeiro	195,3	(86,6)	-
Receitas financeiras	924,9	373,1	147,9%
Despesas financeiras	(684,9)	(302,5)	126,4%
Variações cambiais líquidas	(44,7)	(157,2)	-71,6%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do *hedge* no resultado

(Em R\$ milhões)	2021	2020	2021/2020 (%)
Resultado financeiro	195,3	(86,6)	-
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	61,2	182,8	-66,5%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	256,6	96,2	166,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.516,3	5.515,9	18,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	61,2	182,8	-66,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	6.577,6	5.698,7	15,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1.799,2)	(1.365,1)	31,8%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	(61,2)	(182,8)	-66,5%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	(1.860,5)	(1.547,9)	20,2%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>) - (B) / (A)	28,3%	27,2%	+11,2 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.799,2 milhões em 2021 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$1.083,3 milhões. O imposto corrente atingiu R\$1.009,5 milhões e inclui R\$76,9 milhões em impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$789,7 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização tributária do ágio, em 2021, de R\$478,5 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$311,2 milhões. Vale notar que a utilização do benefício fiscal da amortização do ágio da combinação entre BM&FBOVESPA e Cetip (R\$119,6 milhões por trimestre) vai até o final do 2T22, não havendo mais impacto no imposto diferido após esse período.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$ 4.717,1 milhões, aumento de 13,6%, refletindo o desempenho operacional positivo da B3 em todas as linhas de negócio em 2021.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2021	2020	2021/2020 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.717,1	4.152,3	13,6%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	(69,6)	(338,7)	-79,5%
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	(150,2)	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	46,9	87,4	-46,4%
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	48,4	-	-
(+) Baixa de projetos	17,2	-	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	12,3	-	-
(+) <i>Impairment</i>	4,1	80,4	-94,9%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	461,8	489,9	-5,7%
Lucro líquido recorrente	5.087,9	4.471,3	13,8%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	478,5	478,5	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	5.566,5	4.949,8	12,5%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$5.087,9 milhões no ano, aumento de 13,8%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício tributário resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$5.566,5 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2021

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$52,5 bilhões, alta de 13,4% frente a dez/20. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$22,1 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do ano, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa inclui (i) R\$302,3 milhões em juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro, e (ii) R\$789,3 milhões em dividendos referentes ao 4T21 a serem pagos em abril.

Em relação aos passivos, no final do 4T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,3 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/21 era de R\$22,4 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,3 bilhões (vs. R\$9,1 bilhões em dez/20).

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

Durante o ano foram realizados investimentos de R\$432,0 milhões, os quais se referem principalmente (i) a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, (ii) ao desenvolvimento de novos produtos e (iii) ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Projeções para 2022

Em dezembro de 2021, a Companhia anunciou via [Fato Relevante](#) suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2022. Em linha com a estratégia de intensificar os esforços em expansão e crescimento por meio de novos produtos e serviços no *Core Business* e em novas frente de negócios além do Core, a B3 modificou o formato da divulgação de suas projeções para refletir essa estratégia, separando os desembolsos entre “*core business*” e “novas iniciativas e negócios”:

Desembolsos

- Despesas ajustadas – Core business: R\$1.280 – R\$1.380 milhões (R\$1.195 milhões em 2021);
- Investimentos – Core business: R\$200 – R\$250 milhões (R\$327 milhões em 2021);
- Despesas + Investimentos – Novos negócios: R\$380 – R\$440 milhões (R\$255 milhões em 2021);
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$225 – R\$265 milhões (R\$258 milhões em 2021)

Outros

- Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia): R\$990 – R\$1.045 milhões (R\$1.057 milhões em 2021)
- Alavancagem Financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses): 1,6x (2,0x em 2021)
- Distribuições aos acionistas: 110% - 140% (127% em 2021)

Distribuições aos acionistas

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2021 somaram R\$6.005 milhões (R\$1.083 milhões em JCP, R\$3.634 milhões em dividendos, e R\$1.288 milhões em recompras de ações). Com isso, o *payout ratio* da B3 relativo ao exercício ficou em 127%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes de seus mercados e demais partes interessadas (“*stakeholders*”).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors* (“The IIA”).

Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo

Seguindo o framework do BIS (Bank for International Settlements), a B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes, gestão de riscos e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pela supervisão do cumprimento dos normativos emanados dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras da Companhia para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas de acordo com uma estrutura adequada.; e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Para conhecer mais sobre os principais riscos da Companhia, consulte o item 4 do Formulário de Referência.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, dentre outros. Em dez/21, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$501 bilhões, volume 10,8% superior ao total depositado ao final de 2020, refletindo o aumento do volume de negócios realizados.

PESSOAS

A B3 tem como um de seus valores promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Nesse contexto, em 2021, a Companhia realizou ações de desenvolvimento que somaram mais de 66 mil horas em treinamento, em mais de 350 temas, por meio de fornecedores externos, facilitadores internos e plataformas online de cursos. Dividimos nossa estratégia de desenvolvimento em quatro pilares de atuação:

- “O que a B3 quer”: Programas de conhecimento institucional da B3 com o objetivo de capacitar os funcionários da B3 em temas que estão diretamente ligados à estratégia da Companhia, bem como em competências atuais do mercado. Em 2021, foram mais de 19 mil horas treinadas, representando um aumento de 13% em relação ao ano anterior.

- “O que a área quer”: Treinamentos técnicos e específicos definidos anualmente por meio de um processo feito em parceria entre gestores e a área de treinamento e desenvolvimento. Em 2021 foram mais de 2 mil participações, totalizando mais de 16 mil horas treinadas.
- “O que você quer”: Catálogo de desenvolvimento de soft e hard skills disponíveis para todos os funcionários, que podem escolher a formação de acordo com o seu plano de desenvolvimento individual. Em 2021, foram mais de 3 mil ações de desenvolvimento, em 240 temáticas diferentes, o que representa um aumento de mais de 60% em relação a 2020.
- Programas: Programas de desenvolvimento para públicos específicos, como Programa de Estágio, Programa de Aceleração de Carreira, Programa Jovem Aprendiz, Programa de Liderança.

Em 2021, a B3 optou por trabalhar em um modelo híbrido, que contempla o trabalho presencial e remoto, mas estendeu o trabalho remoto para até cinco vezes na semana durante os momentos mais agudos da pandemia. O formato híbrido será adotado também em 2022, seguindo alguns parâmetros preestabelecidos como tempo mínimo de trabalho presencial e alinhamento com gestor. A B3 acredita que esse modelo impulsiona produtividade e engajamento e reforça a flexibilidade, adaptabilidade e o protagonismo de nossos funcionários.

Também consolidamos o modelo de Gestão de Desempenho, implementado no ano anterior, que integra as metas e objetivos acordados para o ano, a responsabilidade da função e os valores e comportamentos esperados para todos os cargos da B3, com adaptações para os times que trabalham na metodologia Ágil.

Nas frentes de Recrutamento e Seleção, houve crescimento de 79% na quantidade de vagas em relação a 2020, totalizando 1.041 contratações no ano. Nesse mesmo contexto, conseguimos uma redução do prazo médio do processo seletivo em 22%, saindo de 41 para 32 dias.

A B3 também segue evoluindo em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Em 2021, a Companhia se comprometeu, pela primeira vez, com uma meta corporativa atrelada à representatividade de públicos minorizados: mulheres na liderança, negros e pessoas com deficiência. Nesse contexto, a empresa mantém iniciativas contínuas e já consolidadas como (i) os Núcleos de Diversidade, (ii) palestras e workshops recorrentes sobre o tema, (iii) desenvolvimento para gestores e times, e (iv) atuação conjunta com Compliance visando garantir um ambiente seguro, livre de assédio e discriminação. Além disso a B3 trabalha em novas iniciativas visando a equidade de oportunidades na Companhia, como:

- Finalizamos o programa de desenvolvimento e mentoria para estagiários negros, iniciado no fim de 2020, onde os jovens foram mentorados por líderes da organização e tiveram acesso a uma plataforma exclusiva para o desenvolvimento de inglês. Mais de 20 jovens participaram e mais da metade já foram efetivados.
- Lançamos o primeiro Programa de Mentoria para Mulheres, com o objetivo de desenvolver as futuras líderes femininas da Companhia e aumentar a representatividade de gênero na liderança nos próximos anos. Cerca de 30 mulheres em posições de coordenação e gerência participam, sendo mentoradas por lideranças da B3, como superintendentes, diretores e vice-presidentes.
- Realizamos duas turmas do Programa Plural (3ª e a 4ª edição), com mais de 30 profissionais com deficiência entrando na Companhia e tendo acesso a uma trilha de desenvolvimento exclusiva. A 4ª turma foi uma iniciativa pontual e específica para talentos de tecnologia, realizada junto com a Gama Academy, que teve como foco o desenvolvimento de profissionais em linguagens de programação específicas.
- Revisitamos nossas práticas de Pessoas, a fim de formas mais inclusivas de realizar nossos processos seletivos. Em 2021 adotamos a prática de “currículos ocultos” como uma forma de minimizar vieses no momento da seleção. Todas as vagas trabalhadas com candidatos externos na B3 atualmente passam por esse fluxo de ocultar informações como nome, gênero, idade, endereço residencial, e em alguns casos, formação acadêmica.

A B3 entende que está dentro do seu escopo também induzir boas práticas ASG no mercado, e isso passa por incentivar que o mercado também evolua nas práticas e temáticas relacionadas a DEI. Dentre as iniciativas mais importantes nesse sentido em 2021, podemos destacar:

- Lançamos o primeiro Bootcamp B3 de Diversidade e Inclusão, oferecendo gratuitamente uma trilha de desenvolvimento com workshops, guias e materiais de acompanhamento para apoiar as mais de 50 empresas participantes a desenhar sua estratégia para avançar no tema.
- Comemoramos dois anos da criação do Be Together – grupo que reúne representantes do mercado financeiro e de capitais para troca de boas práticas e avanço nas temáticas de gênero – e lançamos o primeiro Guia Be Together de Boas Práticas de Equidade de Gênero.
- Lançamos a primeira turma da Capacitação para Negros e Negras sobre Mercado Financeiro, uma trilha exclusiva, online e gratuita, voltada para pessoas negras maiores de 18 anos aprenderem sobre finanças

peçoais, mercado financeiro e conceitos básicos de economia. Cerca de 3 mil pessoas completaram a trilha de educação financeira e passarão por um processo seletivo em que concorrerão a cursos preparatórios para certificações do mercado financeiro, aumentando assim suas chances de empregabilidade.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), contamos com uma estratégia de Sustentabilidade que se baseia em três pilares: I) ser uma Companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, II) induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro e III) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de atuação no mercado financeiro alinhadas à agenda ASG. Em 2021, tivemos importantes avanços nessa estratégia:

- Em reconhecimento às nossas práticas socioambientais, permanecemos com o score B no CDP Climate Change, fomos selecionados pelo quinto ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Latin America da Bolsa de Londres, nos mantivemos pelo 12º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 e ficamos entre os finalistas do 23º Prêmio Abrasca de Relatório Anual, recebendo a menção honrosa na análise econômico-financeira.
- Nos tornamos a primeira bolsa de valores do mundo a emitir um Sustainability Linked Bond (SLB) no valor de US\$ 700 milhões, passando assim a nos comprometer financeiramente com o cumprimento de metas ligadas à sustentabilidade. Entre os compromissos previstos no SLB estão a criação de um índice de diversidade para o mercado brasileiro e o aumento de mulheres em cargos de liderança dentro da B3.
- Avançamos com a frente de títulos verdes, sociais e sustentáveis que, desde 2018, podem ser identificados no ambiente de negociação da B3 e que somaram em 2021, 115 instrumentos – 76 debêntures, 26 certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), 9 certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e 4 Cota de Fundo Fechado (CFF) –totalizando um valor de emissão de R\$ 30 bilhões. Em relação a plataforma para registro e negociação de Créditos de Descarbonização (CBIOS), foram registradas emissões de mais de 30 milhões de CBIOS na B3, sendo que 24 milhões foram aposentados para o cumprimento da meta de descarbonização do ano, assumida pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris.
- Lançamos a nova metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), que atingiu um novo recorde de respondentes, com 73 empresas na modalidade elegível e mais 60 no Simulado, somando 133 empresas participantes. Também lançamos, em janeiro de 2022, em parceria com o Great Place to Work (GPTW), o Índice IGPTW B3 que leva em consideração as empresas certificadas pelo GPTW, a partir do ranking nacional.
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 1.150 funcionários participaram de ações de mobilização interna ao longo do ano. Foram propostas diferentes formas de atuação, desde ações pontuais como campanhas de arrecadação para compra de cestas básicas até ações recorrentes como mentorias voluntárias para jovens em fase de inserção no mercado de trabalho.

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2021 foram examinados mais de 25 mil documentos divulgados por empresas e realizadas, aproximadamente, 1160 demandas por não aderência à regulamentação vigente. No caso de fundos listados, foram examinados mais de 12 mil documentos e realizadas 192 demandas.

Em atendimento aos regulamentos de listagem da B3, deve-se informar ao mercado como a B3 destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de *enforcement* para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas, foram investidos recursos na utilização do sistema FundosNet, com a inclusão dos fundos de incentivos fiscais e ajustes no Informe Anual de fundos imobiliários (FIIs), além de melhorias no sistema EmpresasNet, incluindo as funcionalidades *online* das Informações Trimestrais, Demonstrações Financeiras Padronizadas e Formulário Cadastral, e na entrega do novo sistema de Cadastro de Emissores (CEM). Em relação à evolução do arcabouço regulatório, recursos foram investidos tanto para a contratação de estudos (por exemplo, a respeito das SPACs), quanto para a promoção de discussões com o mercado, tais como: decorrentes da aprovação da lei que regulamentou o voto plural, bem como em orientações sobre voto a distância, ofício circular da SEP/CVM, sistema EmpresasNet, dentre outros.

Ademais, ao longo de 2021 a B3 participou de ações relevantes no âmbito da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK), coordenado pelo Ministério da Economia. Contribuímos para a elaboração de emendas à Lei 14.195/2021, que viabilizou a adoção do voto plural no Brasil e regulamentou a instituição da nota comercial escritural, e conduzimos a

elaboração da minuta que veio a ser utilizada como base para a inclusão de dispositivos referentes a “companhias de menor porte”, por meio do Marco Legal das Startups, na Lei 6.404/1976, estabelecendo diretrizes para a CVM regulamentar condições facilitadas para o seu acesso ao mercado de capitais.

No âmbito das audiências públicas da CVM, participamos de discussões relacionadas a temas como: unificação e reformulação do arcabouço regulatório dos regimes de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, inclusão de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) dos emissores em seus Formulários de Referência, regulação dos BDRs, dentre outras medidas que buscam fomentar o acesso de empresas e investidores ao mercado de capitais.

Por fim, no âmbito de iniciativas relacionadas à autorregulação, viabilizamos prazo adicional de 12 meses a companhias ingressantes no Novo Mercado para o atendimento de determinados requisitos do segmento. Por meio de audiência pública, também discutimos proposta de ajuste das regras que tratam dos patamares mínimos de liquidez nos segmentos do Novo Mercado, Nível 2 e Nível 1, elaborada com base em estudo de práticas internacionais.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2021.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2021. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da B3 (<https://ri.b3.com.br/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras, clientes e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2021.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou a “Companhia”), identificadas como “B3” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à B3 e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1. Ambiente de tecnologia

A B3 opera em um ambiente de tecnologia complexo, com vários sistemas em operação e um alto volume de transações. Devido ao fato de as operações da B3 serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia como um assunto significativo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para a auditoria. A avaliação dos ITGC incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da B3. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem do ambiente de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuarmos testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Adicionalmente, avaliamos se as diretrizes do plano de continuidade de negócios seguem padrões de mercado e se os incidentes reportados ao longo do ano foram encaminhados ao Comitê de Continuidade de Negócios.

Envolvemos nossos profissionais de tecnologia na execução desses procedimentos.

Nossos procedimentos efetuados no desenho e operação dos ITGC, bem como dos controles automatizados e dos controles dependentes do ambiente de tecnologia, considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para planejarmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, sendo os resultados obtidos considerados apropriados para a formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

2. Papel de contraparte central garantidora do mercado

A B3 é uma bolsa multiativos e multimercado verticalmente integrada, modelo em que um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Sendo assim, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e liquidação e contraparte central. Em seu papel de contraparte central garantidora, a B3 se torna, para fins de liquidação, compradora de todos os vendedores e vendedora para todos os compradores. Isso requer que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2021, a B3 possui R\$ 501.701.866 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras. Consideramos essa área como um principal assunto de auditoria por conta dos montantes envolvidos e seu papel como Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF).

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central e Administração de Colaterais. Nestes processos, avaliamos os aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição. Nós também identificamos e avaliamos o desenho e eficácia operacional dos principais controles relacionados ao cálculo e chamada de margem.

Considerando a metodologia utilizada pela B3, efetuamos recálculo independente da margem requerida em determinados cenários e períodos, e também recalculamos a alocação de garantias. Analisamos a reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2021, além de verificar os extratos de custódia de uma amostra de ativos e efetuar a confirmação externa, por meio amostral, das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado.

Envolvemos nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução desses procedimentos.

Os resultados de nossos procedimentos de auditoria sobre o teste das garantias depositadas pelos participantes do mercado foram consistentes com os avaliados e divulgados pela diretoria, conforme nota explicativa 14 às demonstrações financeiras, e foram considerados apropriados na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

3. Testes dos valores recuperáveis dos ágios da Bovespa Holding S.A. e CETIP S.A. - Mercados Organizados

A Companhia possui R\$22.338.799 mil registrados em seu balanço patrimonial referentes aos ágios gerados nas aquisições da Bovespa Holding S.A. e da CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A avaliação do valor recuperável do ágio envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Devido à relevância dos valores envolvidos, eventuais distorções na determinação dos valores recuperáveis dos ágios registrados podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras. Dessa forma, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da metodologia e dos modelos utilizados pela diretoria na avaliação dos ágios, incluindo a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos a consistência dos dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado. Realizamos um cálculo independente da taxa de desconto, utilizando nossas premissas de prêmio de mercado, beta de empresas comparáveis e risco país, entre outros. Envolvemos nossos profissionais de *valuation* nestes procedimentos.

Comparamos a assertividade de projeções realizada pela diretoria em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela B3. Analisamos o comportamento das principais premissas adotadas diante de cenários de estresse, de forma a antecipar sensibilidades da metodologia, bem como a análise feita pela Companhia dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19 em suas projeções de resultados futuros.

Comparamos, também, o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa com o respectivo valor contábil do ágio e avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos valores recuperáveis dos ágios, preparados pela diretoria da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises de sensibilidade, consideramos que as avaliações dos valores recuperáveis dos ágios, preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

4. Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a B3 e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios.

A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da administração da B3, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas e mensuração de eventuais desembolsos futuros.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse assunto relevante para o processo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos da Companhia para 31 de dezembro de 2021 e confronto dos prognósticos de perda e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Para os processos mais relevantes, testamos o cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliamos os prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de Impostos na execução desses procedimentos.

Analizamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, autuações e discussões das quais a Companhia é parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria executados sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanco patrimonial
em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)



Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante		19.676.516	15.791.971	21.080.155	17.086.412
Disponibilidades	4(a)	2.363.517	1.304.718	2.560.516	1.438.420
Aplicações financeiras	4(b)	15.472.034	12.882.150	16.573.301	14.003.987
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	3.553	64.900	3.553	64.900
Contas a receber	5	397.974	403.225	436.258	412.116
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.285.468	994.777	1.334.559	1.010.296
Despesas antecipadas		129.046	118.157	133.380	120.295
Outros créditos		24.924	24.044	38.588	36.398
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		33.734.856	31.173.377	31.436.736	29.231.493
Realizável a longo prazo		3.089.781	2.484.973	3.251.443	2.690.449
Aplicações financeiras	4(b)	2.815.257	2.203.418	2.962.268	2.408.519
Instrumentos financeiros derivativos		-	210	-	210
Depósitos judiciais	11(g)	248.831	266.787	263.325	267.158
Despesas antecipadas		25.693	14.558	25.850	14.562
Investimentos		4.998.502	2.324.846	651.036	48.070
Participações em controladas e coligadas	6(b)	4.998.502	2.324.846	629.509	25.025
Propriedades para investimento	6(c)	-	-	21.527	23.045
Imobilizado	7	877.040	790.925	903.837	808.894
Intangível	8	24.769.533	25.572.633	26.630.420	25.684.080
Total do ativo		53.426.250	46.980.226	52.531.769	46.332.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanco patrimonial
em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)



Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante		11.508.226	8.680.928	12.958.993	9.678.085
Garantias recebidas em operações	14	6.357.430	5.695.723	6.357.430	5.695.723
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	97.357	75.597	97.357	75.597
Fornecedores		202.865	212.501	218.438	220.528
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	384.536	423.108	428.735	437.310
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	1.113.081	746.025	1.169.376	763.386
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	2.659.720	94.629	3.204.429	79.401
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	69.831	9.298	69.831	9.298
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		270.862	1.101.477	270.862	1.101.477
Receitas a apropriar		64.413	58.830	64.413	58.830
Outras obrigações	10	288.131	263.740	1.078.122	1.236.535
Não circulante		19.510.119	13.789.347	17.153.406	12.133.274
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	13.330.051	8.638.035	10.994.211	6.980.365
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.152.965	4.533.575	5.110.484	4.529.334
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	435.259	530.741	456.332	535.864
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	43.675	-	43.675	-
Receitas a apropriar		64.653	60.258	64.653	60.258
Outras obrigações	10	483.516	26.738	484.051	27.453
Patrimônio líquido	12	22.407.905	24.509.951	22.419.370	24.521.424
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		8.341.257	9.097.646	8.341.257	9.097.646
Reservas de reavaliação		16.673	17.259	16.673	17.259
Reservas de lucros		1.737.922	1.696.038	1.737.922	1.696.038
Ações em tesouraria		(801.729)	(916.632)	(801.729)	(916.632)
Outros resultados abrangentes		(224.168)	78.773	(224.168)	78.773
Dividendos adicionais propostos		789.295	1.988.212	789.295	1.988.212
		22.407.905	24.509.951	22.407.905	24.509.951
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	11.465	11.473
Total do passivo e patrimônio líquido		53.426.250	46.980.226	52.531.769	46.332.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	17	9.005.982	8.227.102	9.248.244	8.382.575
Despesas e receitas		(2.754.541)	(2.579.487)	(2.927.557)	(2.702.146)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(935.116)	(789.773)	(1.000.487)	(852.825)
Processamento de dados		(340.001)	(251.256)	(358.449)	(266.675)
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	(1.036.085)	(1.026.547)	(1.057.150)	(1.041.301)
Atrelada ao faturamento		(204.817)	(175.933)	(257.699)	(191.789)
Serviços de terceiros		(68.756)	(73.965)	(75.730)	(78.558)
Manutenção em geral		(18.957)	(19.163)	(22.879)	(23.011)
Promoção e divulgação		(21.613)	(20.996)	(23.472)	(21.819)
Impostos e taxas		(9.409)	(9.101)	(13.018)	(11.073)
Honorários do conselho e comitês		(13.596)	(12.998)	(13.684)	(13.102)
Despesas diversas	18	(106.191)	(199.755)	(104.989)	(201.993)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	(4.114)	(80.385)	(4.114)	(80.385)
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	244.773	476.157	4.411	2.365
Resultado financeiro	19	(18.192)	(555.012)	195.347	(86.559)
Receitas financeiras		901.440	360.422	924.922	373.112
Despesas financeiras		(738.596)	(367.627)	(684.920)	(302.485)
Variações cambiais, líquidas		(181.036)	(547.807)	(44.655)	(157.186)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.473.908	5.488.375	6.516.331	5.515.850
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(1.756.811)	(1.336.071)	(1.799.242)	(1.365.135)
Corrente		(958.638)	(596.646)	(1.009.518)	(633.851)
Diferido		(798.173)	(739.425)	(789.724)	(731.284)
Lucro líquido dos exercícios		4.717.097	4.152.304	4.717.089	4.150.715
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		4.717.097	4.152.304	4.717.097	4.152.304
Acionistas não-controladores		-	-	(8)	(1.589)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,775562	0,677539
Lucro diluído por ação				0,773845	0,675694

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)



	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido dos exercícios	4.717.097	4.152.304	4.717.089	4.150.715
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	(258.230)	11.366	(258.230)	11.366
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	4.658	11.461
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	4.658	11.461
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	(172.941)	1.240	(172.941)	1.240
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa	(203.465)	66.437	(203.465)	66.437
Transferência de instrumento do <i>hedge</i> para o resultado	30.524	(65.197)	30.524	(65.197)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	(1.729)	-	(1.729)	-
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>	(1.729)	-	(1.729)	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	(88.447)	(980)	(88.218)	(1.335)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(88.447)	(980)	(88.218)	(1.335)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	4.887	11.106	-	-
Ajustes de conversão de controladas	4.658	11.461	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas	229	(355)	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	(44.711)	24.511	(44.711)	24.511
Resultado com instrumentos patrimoniais	(44.711)	24.511	(44.711)	24.511
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	18.392	(66.116)	18.392	(66.116)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	(15.658)	47.847	(15.658)	47.847
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(8.006)	51.296	(8.006)	51.296
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos, para lucros acumulados	(39.439)	(8.516)	(39.439)	(8.516)
Total de outros resultados abrangentes	(302.941)	35.877	(302.941)	35.877
Total do resultado abrangente dos exercícios	4.414.156	4.188.181	4.414.148	4.186.592
Atribuído aos:	4.414.156	4.188.181	4.414.148	4.186.592
Acionistas da B3	4.414.156	4.188.181	4.414.156	4.188.181
Acionistas não-controladores	-	-	(8)	(1.589)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))			Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))						
Saldos em 31 de dezembro de 2019		3.548.655	18.104.738	17.845	3.453	2.872.786	(196.619)	42.896	994.247	-	25.388.001	13.232	25.401.233
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.152.304	4.152.304	(1.589)	4.150.715
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	11.461	-	-	11.461	-	11.461
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	1.240	-	-	1.240	-	1.240
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(1.335)	-	-	(1.335)	-	(1.335)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	24.511	-	-	24.511	-	24.511
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	35.877	-	4.152.304	4.188.181	(1.589)	4.186.592
Aumento de capital		9.000.000	(9.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(798.185)	-	-	-	(798.185)	-	(798.185)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(78.172)	-	-	-	78.172	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	78.178	-	-	-	-	-	-	-	78.178	-	78.178
Participação de não-controladores da BLK		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(170)	(170)
Aquisição de participação de não-controladores da BLK		-	(7.098)	-	-	-	-	-	-	-	(7.098)	-	(7.098)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	8.516	8.516	-	8.516
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	395	395	-	395
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(994.247)	-	(994.247)	-	(994.247)
Dividendos adicionais propostos	12(f)	-	-	-	-	(1.180.201)	-	-	1.189.698	(9.497)	-	-	-
Destinações do lucro:	12(f)												
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	798.514	(2.958.439)	(2.159.925)	-	(2.159.925)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.193.865)	(1.193.865)	-	(1.193.865)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		12.548.655	9.097.646	17.259	3.453	1.692.585	(916.632)	78.773	1.988.212	-	24.509.951	11.473	24.521.424
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.717.097	4.717.097	(8)	4.717.089
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	4.658	-	-	4.658	-	4.658
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(172.941)	-	-	(172.941)	-	(172.941)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(1.729)	-	-	(1.729)	-	(1.729)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(88.218)	-	-	(88.218)	-	(88.218)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(44.711)	-	-	(44.711)	-	(44.711)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(302.941)	-	4.717.097	4.414.156	(8)	4.414.148
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(729.443)	-	-	-	(729.443)	-	(729.443)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(702.355)	-	-	-	702.355	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(141.991)	-	-	-	141.991	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	89.695	-	-	-	-	-	-	-	89.695	-	89.695
Imposto de renda - plano de ações		-	(1.738)	-	-	-	-	-	-	-	(1.738)	-	(1.738)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	39.439	39.439	-	39.439
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	1.859	1.859	-	1.859
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	789.295	(3.633.797)	(2.844.502)	-	(2.844.502)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.083.300)	(1.083.300)	-	(1.083.300)
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-	41.884	-	-	-	(41.884)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		12.548.655	8.341.257	16.673	3.453	1.734.469	(801.729)	(224.168)	789.295	-	22.407.905	11.465	22.419.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos exercícios		4.717.097	4.152.304	4.717.089	4.150.715
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		1.036.085	1.026.547	1.057.150	1.041.301
Redução ao valor recuperável de ativos	6(c), 7 e 8	4.114	80.385	4.114	80.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	798.173	739.425	789.724	731.284
Resultado de equivalência patrimonial	16(a)	(244.773)	(476.157)	(4.411)	(2.365)
Despesas relativas ao plano de ações	6(b)	86.560	75.079	89.695	78.178
Despesas de juros	15(a)	658.731	330.258	596.751	259.381
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(47.360)	(178.306)	(45.428)	(176.929)
Instrumentos financeiros derivativos		27.019	(906.207)	27.019	(906.207)
Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo	9	-	806.249	-	806.249
Variação cambial dos empréstimos	9	180.113	537.670	57.570	174.900
Atualização monetária dos depósitos judiciais	9	(7.747)	(5.766)	(7.792)	(5.787)
Outros		53.994	39.188	61.379	50.513
Lucro líquido ajustado		7.262.006	6.220.669	7.342.860	6.281.618
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(4.605.396)	(5.927.445)	(4.500.510)	(6.400.338)
Tributos a compensar e recuperar		523.222	45.407	499.640	55.129
Contas a receber		(935)	(80.095)	8.610	(80.540)
Outros créditos		626	(6.541)	10.268	29.276
Despesas antecipadas		(22.024)	(15.915)	(23.325)	(17.557)
Depósitos judiciais		25.703	13.612	25.643	13.619
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		661.707	2.682.276	661.707	2.682.276
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		21.760	5.700	21.760	5.700
Fornecedores		(9.636)	34.471	(8.638)	36.057
Impostos e contribuições a recolher		349.476	417.540	394.721	422.259
Obrigações salariais e encargos sociais		(38.572)	29.246	(17.006)	34.718
Outras obrigações		(63.857)	65.916	(293.444)	433.143
Receitas a apropriar		9.978	8.649	9.904	8.649
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(48.122)	(157.252)	(48.122)	(157.417)
Caixa proveniente das atividades operacionais		4.065.936	3.336.238	4.084.068	3.346.592
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(855.072)	(575.465)	(870.345)	(593.509)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		3.210.864	2.760.773	3.213.723	2.753.083
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		1.157	287	973	323
Aquisição de imobilizado	7	(181.851)	(212.420)	(187.732)	(222.435)
Recebimento de proventos		36.770	46.312	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		45.967	(23.165)	45.967	(23.165)
Aporte de capital em controladas e coligadas	6(b)	(76.639)	(55.930)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(157.467)	(206.894)	(193.178)	(220.334)
Aquisição de controladas e coligadas	6	(1.867.920)	(5.331)	(1.868.084)	(5.331)
Aquisição de participação de não-controladores da BLK		-	(7.076)	-	(7.076)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	1.200	2
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(2.199.983)	(464.217)	(2.200.854)	(478.016)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recuperação de ações	12(b)	(729.443)	(798.185)	(729.443)	(798.185)
Emissão de debêntures/contratação de empréstimos	9	6.733.240	5.005.000	6.733.240	5.005.000
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(38.237)	(33.677)	(38.237)	(33.677)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(448.179)	(3.594.570)	(386.870)	(3.541.478)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		6.503	1.142.493	6.503	1.142.493
Pagamento de proventos		(6.705.127)	(3.884.422)	(6.705.127)	(3.884.422)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.181.243)	(2.163.361)	(1.119.934)	(2.110.269)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa		(170.362)	133.195	(107.065)	164.798
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4(a)	271.075	137.880	404.777	239.979
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4(a)	100.713	271.075	297.712	404.777

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
1 - Receitas		10.158.074	9.292.367	10.435.032	9.463.674
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	8.558.188	7.817.781	8.716.906	7.914.113
Tecnologia, dados e serviços	17	1.280.021	1.063.355	1.387.034	1.134.224
Reversão de provisão	17	184.036	277.283	184.184	279.058
Reversão/(adição) de perdas estimadas com créditos	5	(2.282)	(6.265)	(2.341)	(6.382)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		138.111	140.213	149.249	142.661
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		851.727	904.342	937.456	947.002
Processamento de dados		340.001	251.256	358.449	266.675
Atrelada ao faturamento		204.817	175.933	257.699	191.789
Serviços de terceiros		68.756	73.965	75.730	78.558
Manutenção em geral		18.957	19.163	22.879	23.011
Promoção e divulgação		21.613	20.996	23.472	21.819
Despesas diversas		103.909	193.490	102.648	195.611
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		89.560	89.154	92.465	89.154
Redução ao valor recuperável de ativos		4.114	80.385	4.114	80.385
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		9.306.347	8.388.025	9.497.576	8.516.672
4 - Retenções		1.036.085	1.026.547	1.057.150	1.041.301
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	1.036.085	1.026.547	1.057.150	1.041.301
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		8.270.262	7.361.478	8.440.426	7.475.371
6 - Valor adicionado recebido em transferência		1.146.213	836.579	929.333	375.477
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	244.773	476.157	4.411	2.365
Receitas financeiras	19	901.440	360.422	924.922	373.112
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		9.416.475	8.198.057	9.369.759	7.850.848
8 - Distribuição do valor adicionado		9.416.475	8.198.057	9.369.759	7.850.848
Pessoal e encargos		935.116	789.773	1.000.487	852.825
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		48.551	51.059	56.784	53.507
Honorários do conselho e comitês		13.596	12.998	13.684	13.102
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		2.619.621	2.124.870	2.680.355	2.164.285
Municipais		162.862	151.619	171.785	156.743
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	919.632	915.434	729.575	459.671
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	3.927.802	3.353.790	3.927.802	3.353.790
Dividendos adicionais propostos	22(b)	789.295	798.514	789.295	798.514
Prejuízo líquido dos exercícios - participação de não controladores		-	-	(8)	(1.589)

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1	Contexto operacional.....	17
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	19
3	Principais práticas contábeis	22
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	26
5	Contas a receber	37
6	Investimentos	38
7	Imobilizado	45
8	Intangível.....	47
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	51
10	Outras obrigações	56
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	56
12	Patrimônio líquido.....	64
13	Transações com partes relacionadas	68
14	Garantia das operações	71
15	Benefícios a empregados	75
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	78
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	82
18	Despesas diversas por natureza	84
19	Resultado financeiro.....	84
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	85
21	Outras informações	86
22	Eventos subsequentes	87

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A B3 tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos relacionados ou não a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos financeiros ou não, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos, incluindo, mas não se limitando a: (a) das operações realizadas e/ou registradas em quaisquer dos ambientes ou sistemas relacionados nos itens acima; ou (b) das operações realizadas e/ou registradas em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação;
- Prestação de serviços de registradora e depositária central de ativos financeiros, valores mobiliários e de quaisquer bens ou outros ativos, bem como de prestação de serviços de guarda de bens e outros ativos;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos, ativos, financeiros ou não, e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao mercado de seguros, resseguros, previdência e títulos de capitalização, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas de tecnologia da informação, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas, incluindo processamento e inteligência de dados;
- Prestação de serviços relacionados aos dados processados, envolvendo assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados em que ela direta ou indiretamente atua, incluindo, mas não se limitando a padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, disponibilização de informações, inclusive para atendimento à legislação e regulação vigentes, biblioteca, bem como desenvolvimento, licenciamento, operação e suporte técnico de softwares, sistemas e plataformas de tecnologia da informação;

- Prestação de serviços relacionados (i) a operações registradas nos mercados e sistemas administrados pela B3, e (ii) ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, ou a operações registradas nos sistemas administrados pela B3 e outros mercados e segmentos afins, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas e plataformas de tecnologia da informação envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores, o setor imobiliário, o mercado de energia, agronegócio, seguros, resseguros, previdência, títulos de capitalização e consórcios, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, incluindo, mas não se limitando a, serviços auxiliares a análises de clientes e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro;
- Exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou pelo Banco Central do Brasil (BCB), que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas *clearings* e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e



- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

No exercício de 2021, a B3 adquiriu participação societária nas empresas Dimensa S.A. (Dimensa) (anteriormente denominada TFS Soluções em Software S.A.), passando a deter 37,5% do seu capital social e Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway), passando a deter 100% do seu capital social e o controle da companhia, conforme detalhado na nota explicativa 6.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 17 de março de 2022.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	2021	2020
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (Portal de Documentos)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara
Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado
DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3, é oferecido aos detentores de direitos de acesso e às suas *clearings* a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A subsidiária UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação



B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

O Portal de Documentos é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos seguintes serviços: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos; (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

A BLK é uma sociedade limitada sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em website e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A CED é uma empresa, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social oferecer ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

A USA Chicago, sediada na cidade de Delaware, USA, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.

A Neoway é uma sociedade anônima, sediada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por objeto social organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e prestação de serviços de inteligência de mercado, por meio da tecnologia da informação, através de plataforma de *big data*, inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 e suas respectivas alterações, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, as principais práticas contábeis estão descritas nas respectivas notas explicativas, exceto as práticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

a. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

b. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

c. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

d. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

e. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional).

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. As revisões em vigor, e que não produziram impactos significativos nestas demonstrações financeiras, são:

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 06 (R2) – Arrendamentos, CPC 11 – Contratos de seguro, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação e CPC 48 – Instrumentos financeiros devido à Reforma da Taxa de Juros de Referência, com previsões de mudanças nos fluxos de caixa, requisitos de contabilidade de *hedge* e divulgações.
- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 18:** Impacto no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos - Benefício relacionado à Covid-19 concedido para arrendatário que deve ser aplicado em contrato de arrendamento que vai além de 30 de junho de 2021.

A seguir, apresentamos os pronunciamentos, alterações e interpretações que entrarão em vigor em exercícios futuros dos quais a B3 não espera impactos significativos.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes,

CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 – Instrumentos financeiros.

- **Pronunciamento Técnico CPC 50 - Seguros:** O pronunciamento irá substituir a norma vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11). Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2022 e não é aplicável para a B3.
- **Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem os requerimentos das normas vigentes. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.
- **Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros:** Inclui a definição de estimativas contábeis como valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.
- **Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda:** Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.

h. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente.

Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo

Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração. (Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos; e Nota 10 – Outras obrigações (parcelas futuras)).

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor justo é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas. (Nota 7 – Imobilizado; e Nota 8 – Intangível).

(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível

As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros. (Nota 7 – Imobilizado; e Nota 8 – Intangível).

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

A B3 revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pela B3. (Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras).

(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

O valor justo do custo de transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e *turnover*, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas. (Nota 15(a) – Benefícios a empregados).

(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes.

Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados (Nota 16(b) – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro).

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos**a. Disponibilidades****Prática contábil**

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, para fins de demonstração dos fluxos de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista.

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	64.455	49.008	27.140	17.473
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	36.258	222.067	270.572	387.304
Caixa e equivalentes de caixa	100.713	271.075	297.712	404.777
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	2.262.804	1.033.643	2.262.804	1.033.643
Total	2.363.517	1.304.718	2.560.516	1.438.420

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras**Prática contábil**

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes:

Custo amortizado: São os ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São os ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando houver a sua liquidação ou redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



no resultado abrangente de forma definitiva independentemente de sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela B3, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até		Acima de 5 anos	2021	B3	
				12 meses	meses e até 5 anos			2020	
Valor justo por meio do resultado									
Fundos de investimento financeiro (1)	De 95% a 103% do CDI	14.531.797	-	-	-	-	14.531.797	12.139.602	
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	56	-	-	56	107	
Outras aplicações		60	-	-	-	-	60	32	
		14.531.857	-	56	-	-	14.531.913	12.139.741	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	209.469	184.177	896.590	-	1.290.236	1.577.630	
Letras do Tesouro Nacional (3)	5,86%	-	13.879	311.999	502.239	-	828.117	513.580	
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 2,99% Série F - 6,99%	-	-	-	958.044	137.600	1.095.644	394.698	
Ações - Participação minoritária									
Companhias abertas (5)		164.801	-	-	-	-	164.801	393.988	
Companhias fechadas (6)		55.796	-	-	-	-	55.796	-	
		220.597	223.348	496.176	2.356.873	137.600	3.434.594	2.879.896	
Custo amortizado									
Títulos públicos federais									
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 2,99% Série F - 6,99%	-	-	-	232.865	87.919	320.784	65.931	
		-	-	-	232.865	87.919	320.784	65.931	
Total		14.752.454	223.348	496.232	2.589.738	225.519	18.287.291	15.085.568	
Circulante							15.472.034	12.882.150	
Não circulante							2.815.257	2.203.418	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento	Acima de				Consolidado	
			Até 3 meses	meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2021	2020
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 95% a 103% do CDI	4.869.557	-	-	-	-	4.869.557	9.469.463
Operações compromissadas (2)	De 95% a 103% do CDI	-	5.294.203	-	-	-	5.294.203	2.211.228
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	De 95% a 103% do CDI	-	160.882	58.907	4.330.312	807.473	5.357.574	1.598.710
Notas do Tesouro Nacional	De 95% a 103% do CDI	-	-	-	-	-	-	393
Outras aplicações		65	-	-	-	-	65	38
		<u>4.869.622</u>	<u>5.455.085</u>	<u>58.907</u>	<u>4.330.312</u>	<u>807.473</u>	<u>15.521.399</u>	<u>13.279.832</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	215.894	197.506	1.008.971	26.720	1.449.091	1.698.634
Letras do Tesouro Nacional (3)	5,86%	-	13.879	311.999	502.239	-	828.117	513.580
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 2,99% Série F - 6,99%	-	-	-	958.044	137.602	1.095.646	397.104
Outras aplicações (4)		86.027	-	-	-	-	86.027	53.261
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		164.801	-	-	-	-	164.801	393.988
Companhias fechadas (6)		55.796	-	-	-	-	55.796	-
		<u>306.624</u>	<u>229.773</u>	<u>509.505</u>	<u>2.469.254</u>	<u>164.322</u>	<u>3.679.478</u>	<u>3.056.567</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 2,99% Série F - 6,99%	-	-	-	232.865	87.919	320.784	65.931
Outras aplicações		13.868	-	40	-	-	13.908	10.176
		<u>13.868</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>232.865</u>	<u>87.919</u>	<u>334.692</u>	<u>76.107</u>
Total		<u>5.190.114</u>	<u>5.684.858</u>	<u>568.452</u>	<u>7.032.431</u>	<u>1.059.714</u>	<u>19.535.569</u>	<u>16.412.506</u>
Circulante							16.573.301	14.003.987
Não circulante							2.962.268	2.408.519

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	545.290	-	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	4.095.935	-	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	2.145.039	895.674	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	301.478	-	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.976.800	1.386.983	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	680.277	508.975	-	-
		9.744.819	2.791.632	-	-
Fundos não exclusivos					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	-	1.159.484	-	1.187.061
BB RF CP Empresa Ágil	BB DTVM S.A.	-	-	1	-
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	-	-	-	45
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	2.164.112	6.008.492	2.209.929	6.057.352
FI Caixa E-Simples RF LP	Caixa Econômica Federal	-	-	432	-
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	712.699	685.077	712.699	685.077
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	475.784	-	475.784	-
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.434.383	1.494.917	1.470.712	1.539.928
		4.786.978	9.347.970	4.869.557	9.469.463
Total		14.531.797	12.139.602	4.869.557	9.469.463

- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 31 de dezembro de 2021, Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$96.695 estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Referem-se, majoritariamente, a aplicações em fundos de investimentos no exterior da B3 Inova.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$57.771 (R\$81.161 em 31 de dezembro de 2020), Bolsa de Valores de Colombia - R\$50.165 (R\$66.895 em 31 de dezembro de 2020), Bolsa de Valores de Lima - R\$56.865 (R\$52.162 em 31 de dezembro de 2020) e, em 31 de dezembro de 2020, da Bolsa Mexicana de Valores – R\$193.770, adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Participação na rodada de investimento série B da Pismo Holdings (Pismo), techfin que oferta plataforma completa de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos.
- (7) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Prática contábil

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como a variação cambial, a variação do preço da ação B3SA3 e variação da taxa de juros das debêntures. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados, com base no CPC 48/IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

Em relação a contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Atualmente, a B3 possui estruturas de proteção classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) onde o valor justo é calculado utilizando técnica de avaliação (nesse caso, modelo de Montecarlo) e dados não observáveis (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Investimento em controlada no exterior	2.018.453	1.835.534	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.636.818)	(2.455.555)	(838.575)	(779.619)
Posição cambial líquida	(618.365)	(620.021)	(838.575)	(779.619)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Operações de hedge

Em 31 de dezembro de 2021, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Descrição		Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
			Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$		Balanco		Ganho/(Perda) no período				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (1)	Swap	BRL	147.451	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,53% a.a. (passivo)	Jan/2022	-	(67.342)	-	(24.888)	(542)	23.762
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira				31/12/2021	-	-	434	320	-	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP	7.800.000	52.595	08/06/2022	1.722	-	-	-	-	1.137
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3)	NDF	COP	31.200.000	44.710	25/03/2022	1.831	-	-	-	-	1.208
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2022 a Dez/2030	-	(12.589)	-	-	10.553	(20.030)
Fluxo de caixa	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	1.552.230	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Mai/2024	-	(13.662)	-	-	(88)	(8.929)
Fluxo de caixa	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	1.447.700	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2025 a Maio/2026	-	(17.294)	-	-	(36)	(11.378)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (6)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	700.000	-	Set/2031	-	-	-	(5.411)	114.253	108.842
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (7)	NDF	USD	10.000	51.978	20/01/2022	-	(2.619)	-	-	-	(1.729)
						3.553	(113.506)	434	(29.979)	124.140	92.883	
Circulante						3.553	(69.831)					
Não circulante						-	(43.675)					

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2021, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em janeiro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorreram até 31 de dezembro de 2021, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data, e a parcela do instrumento de *hedge* dos casos que não foram pagos até essa data, foram baixados no exercício.
- (3) Em dezembro de 2021, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colômbia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 80% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* para a proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em junho de 2021, foi contratado *swap* para a proteção da variação do CDI da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de debêntures da B3.

- (6) Em setembro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 5 anos e tem como data final setembro de 2031 acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (7) Em julho de 2021, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na controlada B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a aproximadamente 80% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e tem firmado instrumento de cessão fiduciária com troca de garantia bilateral com algumas contrapartes (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	Risco	2021		2020	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	58,47%	16.520.818	65,18%	14.280.186
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	33,66%	9.509.903	29,02%	6.358.544
Inflação	Queda da Inflação	3,56%	1.006.869	0,81%	177.983
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	3,00%	847.240	1,99%	436.590
Outros	Outros	1,31%	371.715	3,00%	656.139

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(29.109)	(14.778)	(447)	13.884	28.215
Preço da ação da Bolsa do Chile	873,44	1.310,16	1.746,88	2.183,60	2.620,32
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(25.221)	(12.749)	(277)	12.195	24.667
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	4.910,22	7.365,32	9.820,43	12.275,54	14.730,65
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(28.307)	(14.028)	251	14.530	28.809
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,37	2,05	2,73	3,41	4,10

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(119.915)	(178.230)	(235.511)	(291.799)	(347.133)
Taxa CDI	5,14%	7,71%	10,28%	12,85%	15,42%
Selic	203.917	303.083	400.489	496.207	590.305
Taxa Selic	5,14%	7,71%	10,28%	12,85%	15,42%
Pré	31.148	26.340	21.072	15.804	10.536
Taxa Pré	5,52%	8,27%	11,03%	13,79%	16,55%
Cupom de IPCA	19.110	15.925	12.740	9.555	6.370
Taxa Cupom de IPCA	2,58%	3,87%	5,16%	6,45%	7,74%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(29.841)	(14.280)	1.281	16.843	32.404
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,8489	4,2734	5,6978	7,1223	8,5467
Peso chileno (CLP)	(3.271)	(1.617)	37	1.691	3.345
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0033	0,0050	0,0066	0,0083	0,0099
Peso colombiano (COP)	(3.611)	(1.768)	74	1.917	3.760
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0011	0,0014	0,0018	0,0021
Sol peruano (PEN)	(28.785)	(14.559)	(332)	13.894	28.120
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6966	1,0449	1,3932	1,7415	2,0898

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	6.357.430	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	189.573	189.573	568.719	4.854.214
Swap (1)	-	71.355	11.717	34.147	(141.579)
NDFs (2)	-	(2.224)	-	-	-
Debêntures	-	3.102.600	1.753.691	4.719.092	240.473
Empréstimo em dólares	-	577.600	286.825	-	-
Empréstimo em reais	-	126.563	1.393.732	-	-
Empréstimo FINEP	-	2.157	2.034	4.962	-
	6.357.430	4.067.624	3.637.572	5.326.920	4.953.108

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$1.332.705 (R\$5.075.652 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2021	2020
Disponibilidades e aplicações financeiras	22.096.085	17.850.926
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(14.308.593)	(7.003.954)
Garantias recebidas em operações	(6.357.430)	(5.695.723)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(97.357)	(75.597)
	1.332.705	5.075.652

Outras informações – COVID-19

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vem monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber**Prática contábil**

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Emolumentos	54.271	64.123	54.271	64.123
Taxas de depositária e custódia	146.835	165.481	146.835	165.481
Vendors - Difusão de Sinal	48.647	37.760	53.270	43.319
Gestão de banco de dados	86.739	71.879	86.738	71.879
Processamento de dados	29.753	38.507	72.835	38.507
Outras contas a receber	45.805	37.269	49.326	40.803
Subtotal	412.050	415.019	463.275	424.112
Perdas estimadas em contas a receber	(14.076)	(11.794)	(27.017)	(11.996)
Total	397.974	403.225	436.258	412.116

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2021, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.480 (R\$4.992 em 31 de dezembro de 2020) na B3 e no consolidado.

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.529	5.614
Adições	15.955	16.119
Reversões	(8.173)	(8.220)
Baixas	(1.517)	(1.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.794	11.996
Adições	17.704	17.918
Reversões	(11.518)	(11.666)
Baixas	(3.904)	(3.911)
Aquisição de controlada	-	12.680
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.076	27.017

6 Investimentos

Prática contábil

Controladas e Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

Combinação de negócios e goodwill

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

a. Combinação de negócios

Neoway

Em 23 de dezembro de 2021, a B3 concluiu a operação de aquisição de 100% do capital social da Neoway, em linha com os Fatos Relevantes divulgados nos dias 14 e 19 de outubro de 2021 e 23 de dezembro de 2021, após o cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas à transação, incluindo a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de dezembro de 2021, e as aprovações regulatórias necessárias tanto do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) quanto da CVM, sem quaisquer restrições.

Fundada em 2002, a Neoway é uma empresa cuja principal atividade é organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e prestação de serviços de inteligência de mercado, por meio da tecnologia da informação, através de plataforma de big data e ferramentas de análises integradas.

A aquisição da Neoway está em linha com a estratégia da B3 de desenvolver produtos de dados e *analytics* para os mercados financeiro e de capitais, bem como de crédito e varejo, atendendo tanto clientes financeiros quanto clientes de outros mercados. A aquisição trará conhecimento e experiência de ciência de dados e analíticas complementares às da B3, contribuindo para aumentar a capilaridade de produtos de dados existentes e agilidade e celeridade de lançamentos futuros, além do fortalecimento da engenharia e modelagem de dados via capital intelectual e uma plataforma bem estabelecida.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$1.785.532 que poderá sofrer ajustes em decorrência da revisão da dívida líquida e/ou capital de giro finais, cujo desembolso e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos estão demonstrados a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Data-base: 23/12/2021	
Alocação do preço de compra (100%)	Consolidado
a) Contraprestação	1.785.532
Pagamento à vista	1.268.011
Escrow account (conta de garantia) (1)	475.000
Outros valores a pagar	42.521
b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	588.800
Caixa e equivalentes de caixa	26.481
Contas a receber	39.048
Impostos e contribuições a compensar	3.793
Despesas antecipadas e outros créditos	13.834
Impostos diferidos	32.419
Outros créditos	15.779
Investimentos	531
Imobilizado	6.295
Intangível	536.523
Obrigações trabalhistas e encargos	(26.298)
Fornecedores	(6.548)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.707)
Provisão para contingências e obrigações sociais	(14.018)
Empréstimos e arrendamento financeiros	(1.276)
Outras obrigações	(35.056)
a-b = Ágio (goodwill)	1.196.732

(1) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias. O valor da conta de garantia será transferido aos acionistas em um prazo de 36 a 72 meses, contados a partir da data do fechamento da operação, líquido dos eventuais valores correspondentes às avaliações finais de reivindicações em andamento da B3 no período. Os recursos estão aplicados no Santander Cash Blue Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander S.A. (Nota 4(b)). A conta de garantia (Nota 10) é atualizada monetariamente.

O diferencial entre o valor total da aquisição em troca do controle da Neoway e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Neoway e encontra-se em revisão pela B3 e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O ágio de R\$1.196.732 representa o benefício econômico futuro esperado na sinergia da combinação das operações e no momento não há estimativa para dedução fiscal.

As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificados na transação foram as seguintes:

- a) Marca: para fins de avaliação, este ativo intangível inclui o nome comercial da empresa, que continuará a ser usado. Ao longo dos anos, a empresa desenvolveu sua marca que é reconhecida como referências no setor de dados. O ativo atende aos critérios de identificação de ativos intangíveis e deve ser reconhecido separadamente do ágio. Para a mensuração, foi utilizada a Abordagem da Renda - *Relief from Royalty*, baseada na economia de *royalties* por deter uma marca e gerou uma mais valia de R\$134.042.
- b) Software: a Neoway desenvolveu internamente uma plataforma de dados, a qual é imprescindível na prestação de seus serviços, sendo desenvolvida e customizada internamente para atender às necessidades do negócio. Trata-se do principal ativo da empresa e a razão mais relevante que motivou o investimento pela B3. A plataforma é a base de operação da empresa e trata-se de uma propriedade intelectual totalmente sob o controle da entidade. Portanto, esse ativo atende aos critérios de identificação de ativos intangíveis e deve ser reconhecido separadamente do ágio. Para a mensuração, foi utilizada a Abordagem da Renda - *Multi-Period Excess Earnings Method* (MPEEM), baseado na estimativa do valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente do ativo e gerou uma mais valia de R\$345.066.

Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação incorridos são de R\$4.332 e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$1.716 em decorrência da equivalência patrimonial da Neoway, entre a data da aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

b. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/12/2021

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Mais-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	993.256	852.698	200.000	140.558	-	89.417	32.948
BVRJ	115	86,95	94.474	6.622	76.483	87.852	-	3.925	(60)
UK Ltd.	1.000	100,00	4.340	2.437	1.363	1.903	-	6.095	(2.232)
B3 Inova	1	100,00	85.193	-	137.655	85.193	-	-	7.889
Usa Chicago	1	100,00	2.505	2	5.571	2.503	-	1.599	(68)
CETIP Info	800	100,00	99.705	4.131	58.308	95.574	-	62.654	37.266
CETIP Lux	85.000	100,00	2.874.188	855.735	379	2.018.453	-	-	182.919
BLK	39.403.650	100,00	57.802	8.118	152.807	49.684	(14)	10.496	(13.933)
Portal de Documentos	200.000	100,00	69.470	31.296	78.000	38.174	77.060	108.684	(1.730)
CED	10.000	100,00	175	306	486	(131)	-	1.262	(929)
Neoway	5.976.740	100,00	173.356	60.903	318.226	112.453	1.671.196	3.726	(1.716)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	134.752	27.069	10.100	107.683	8.809	139.222	26.311
Dimensa	56.139.114	37,50	711.016	41.846	56.139	669.170	348.224	29.603	4.812

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada/coligada	Impairment	Saldo em 31/12/2021
Controladas									
Banco B3	112.878	32.948	229	-	(5.497)	-	-	-	140.558
BVRJ	76.439	(52)	-	-	-	-	-	-	76.387
UK Ltd.	4.025	(2.232)	110	-	-	-	-	-	1.903
B3 Inova	53.268	7.889	4.397	19.639	-	-	-	-	85.193
Usa Chicago	2.420	(68)	151	-	-	-	-	-	2.503
CETIP Info	91.089	37.266	-	-	(32.781)	-	-	-	95.574
CETIP Lux	1.835.534	182.919	-	-	-	-	-	-	2.018.453
BLK	16.467	(13.933)	-	47.000	-	136	-	-	49.670
Portal de Documentos	102.789	(1.730)	1.176	10.000	-	2.999	-	-	115.234
CED	4.912	(929)	-	-	-	-	-	(4.114)	(131)
Neoway	-	(1.716)	-	-	-	-	1.785.365	-	1.783.649
	2.299.821	240.362	6.063	76.639	(38.278)	3.135	1.785.365	(4.114)	4.368.993
Coligadas									
RTM (1)	25.025	5.321	-	-	-	-	-	-	30.346
Dimensa (2)	-	(910)	-	-	-	-	600.073	-	599.163
	25.025	4.411	-	-	-	-	600.073	-	629.509
Total	2.324.846	244.773	6.063	76.639	(38.278)	3.135	2.385.438	(4.114)	4.998.502

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) Em 1º de outubro de 2021, conforme comunicado divulgado ao mercado, a B3 aportou R\$600.073 na Dimensa e passou a deter participação minoritária de 37,5% de seu capital social. A Dimensa é uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para o processamento e controle de *middle e back offices*; uma plataforma de soluções de core banking voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Dimensa e encontra-se em revisão pela B3. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

Data-base: 01/10/2021	
Alocação do preço de compra (37,5%)	
a) Preço de compra	600.073
b) Patrimônio líquido da Dimensa	247.506
Patrimônio líquido (Set/21)	22.506
Aporte de capital (R\$600.000) - Parte B3	225.000
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos	217.901
Marca	26.956
Plataforma/Software	190.945
d) Ajuste a valor justo	(3.142)
Baixa de intangíveis	(3.142)
a-b-c-d = Ágio (goodwill)	137.808

O ágio de R\$137.808 representa o benefício econômico esperado da rentabilidade futura das operações da Dimensa.

As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificados na transação foram as seguintes:

- Marca: Para fins de avaliação, este ativo intangível inclui o nome comercial da empresa, que continuará a ser usado. Ao longo dos anos, a empresa desenvolveu sua marca que é reconhecida como referências no setor de software para instituições financeiras. O ativo atende aos critérios de identificação de ativos intangíveis e deve ser reconhecido separadamente do ágio. Para a mensuração, foi utilizada a Abordagem da Renda - *Relief from Royalty*, baseada na economia de *royalties* por deter uma marca.
- Software: A Dimensa desenvolveu internamente uma plataforma para o segmento de serviços financeiros, a qual é imprescindível na prestação de seus serviços, sendo desenvolvida e customizada internamente para atender às necessidades do negócio. Trata-se do principal ativo da empresa e a razão mais relevante que motivou o investimento pela B3. A plataforma é a base de operação da empresa e trata-se de uma propriedade intelectual totalmente sob o controle da entidade. Portanto, esse ativo atende aos critérios de identificação de ativos intangíveis e deve ser reconhecido separadamente do ágio. Para a mensuração, foi utilizada a Abordagem da Renda – *Multi-Period Excess Earnings Method* (MPEEM), baseado na estimativa do valor presente dos rendimento futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente do ativo.

Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da Dimensa com um mês de defasagem.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Posição em 31/12/2020

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Mais-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.133.337	1.020.459	60.000	112.878	-	51.949	16.906
BVRJ	115	86,95	93.740	5.828	75.795	87.912	-	5.294	14
UK Ltd.	1.000	100,00	4.416	391	682	4.025	-	3.741	954
B3 Inova	1	100,00	53.268	-	49.188	53.268	-	-	2.236
Usa Chicago	1	100,00	2.526	106	2.786	2.420	-	-	(185)
CETIP Info	800	100,00	96.911	5.822	29.154	91.089	-	57.355	32.781
CETIP Lux	85.000	100,00	2.616.355	780.821	190	1.835.534	-	-	441.733
BLK	39.403.650	100,00	22.866	6.519	29.404	16.347	120	10.307	(10.397)
Portal de Documentos	200.000	100,00	44.372	23.206	29.000	21.166	81.623	55.382	(11.419)
CED	10.000	100,00	959	471	548	488	4.425	1.134	(419)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	103.981	22.902	10.100	81.079	8.809	123.076	18.815

Movimentação	Saldo em 31/12/2019	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Impairment	Saldo em 31/12/2020
Controladas									
Banco B3	100.316	16.906	(355)	-	(3.989)	-	-	-	112.878
BVRJ	76.427	12	-	-	-	-	-	-	76.439
UK Ltd.	2.237	954	834	-	-	-	-	-	4.025
B3 Inova	25.080	2.236	10.807	15.145	-	-	-	-	53.268
Usa Chicago	-	(185)	(180)	2.785	-	-	-	-	2.420
CETIP Info	99.120	32.781	-	-	(40.812)	-	-	-	91.089
CETIP Lux	1.393.801	441.733	-	-	-	-	-	-	1.835.534
BLK	14.535	(8.807)	12	24.000	-	(1.604)	993	(12.662)	16.467
Portal de Documentos	96.326	(11.419)	-	14.000	-	3.882	-	-	102.789
CED	-	(419)	-	-	-	-	5.331	-	4.912
	1.807.842	473.792	11.118	55.930	(44.801)	2.278	6.324	(12.662)	2.299.821
Coligadas									
RTM	22.660	2.365	-	-	-	-	-	-	25.025
	22.660	2.365	-	-	-	-	-	-	25.025
Total	1.830.502	476.157	11.118	55.930	(44.801)	2.278	6.324	(12.662)	2.324.846

c. Propriedades para investimento

Prática contábil

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$3.920 (R\$5.208 em 31 de dezembro de 2020). O valor justo estimado das propriedades é de R\$99.181, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na

cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24.563
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.045
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.527
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Prática contábil

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Imobilizado em andamento	B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Adições	4.502	9.529	102.977	29.485	5.504	60.423	212.420
Direito de uso	4.648	-	-	-	-	-	4.648
Baixas	-	(353)	(3.345)	(4.755)	(35)	-	(8.488)
Transferências	38.629	103	-	3.665	649	(43.046)	-
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(2.438)	(3)	-	-	(2.443)
Depreciação	(16.549)	(5.880)	(56.579)	(8.877)	(7.207)	-	(95.092)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Adições	34.295	6.046	88.706	20.507	5.724	26.573	181.851
Direito de uso	(1.239)	-	-	-	-	-	(1.239)
Baixas	(158)	(135)	(132)	-	-	-	(425)
Transferências	18.000	557	647	3.048	67	(22.319)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	3.642	-	(3.661)	(19)
Depreciação	(10.393)	(4.253)	(61.775)	(10.016)	(4.589)	-	(91.026)
Outros	-	(2)	(3.022)	(3)	-	-	(3.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	564.492	78.838	804.176	124.050	85.221	58.703	1.715.480
Depreciação acumulada	(199.190)	(52.521)	(495.181)	(39.616)	(51.932)	-	(838.440)
Saldo contábil líquido	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	10,9%	13,3%	11,1%	13,6%	-	
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	519.741	73.321	721.217	96.854	86.686	58.110	1.555.929
Depreciação acumulada	(194.944)	(49.217)	(436.646)	(29.598)	(54.599)	-	(765.004)
Saldo contábil líquido	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Taxas médias anuais de depreciação	4,7%	11,1%	12,7%	16,2%	26,0%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Aquisição de controlada	5	-	57	-	-	-	62
Adições	4.502	9.680	112.389	29.485	5.956	60.423	222.435
Direito de uso	5.353	-	-	-	-	-	5.353
Baixas	-	(353)	(3.382)	(4.755)	(35)	-	(8.525)
Transferências	38.624	108	-	3.665	649	(43.046)	-
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(2.438)	(4)	-	-	(2.444)
Depreciação	(17.308)	(6.006)	(58.389)	(8.901)	(7.236)	-	(97.840)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Aquisição de controlada (Nota 6(a))	2.677	862	1.330	38	1.388	-	6.295
Adições	34.614	6.144	93.620	20.507	6.274	26.573	187.732
Direito de uso	412	-	-	-	-	-	412
Baixas	(158)	(200)	(599)	(5)	(26)	-	(988)
Transferências	18.000	557	647	3.048	67	(22.319)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	3.642	-	(3.661)	(19)
Depreciação	(11.438)	(4.393)	(64.826)	(10.034)	(4.771)	-	(95.462)
Outros	-	(2)	(3.022)	(3)	-	-	(3.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	578.849	83.218	833.011	125.359	91.985	58.703	1.771.125
Depreciação acumulada	(207.212)	(55.460)	(508.976)	(40.867)	(54.773)	-	(867.288)
Saldo contábil líquido	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	10,9%	13,3%	11,1%	13,6%	-	
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	523.661	75.418	742.943	98.115	89.075	58.110	1.587.322
Depreciação acumulada	(196.131)	(50.628)	(446.058)	(30.816)	(54.795)	-	(778.428)
Saldo contábil líquido	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Taxas médias anuais de depreciação	4,7%	11,1%	12,7%	16,2%	26,0%	-	

8 Intangível

Prática contábil

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Movimentação	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos				Relações contratuais	Marcas	Total
		Softwares gerados internamente - desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106	
Adições	-	137.458	-	69.436	-	-	206.894	
Baixas	-	-	(5.596)	(15)	-	-	(5.611)	
Transferências	-	(126.282)	87.045	39.237	-	-	-	
Impairment	-	-	(67.723)	-	-	-	(67.723)	
Amortização	-	-	(839.891)	(64.264)	(9.872)	(17.428)	(931.455)	
Outros	-	2.755	(22)	(311)	-	-	2.422	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633	
Adições	-	134.743	-	22.724	-	-	157.467	
Baixas	-	-	(18.555)	-	-	-	(18.555)	
Transferências	-	(252.477)	252.477	-	-	-	-	
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	19	-	-	19	
Amortização	-	-	(842.645)	(92.542)	(9.872)	-	(945.059)	
Outros	-	3.368	-	(340)	-	-	3.028	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533	
Em 31 de dezembro de 2021								
Custo	22.338.799	139.062	6.302.092	535.201	54.221	190.131	29.559.506	
Amortização acumulada	-	-	(4.111.237)	(439.320)	(49.285)	(190.131)	(4.789.973)	
Saldo contábil líquido	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	15,8%	13,7%	17,3%	-	-	
Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	22.338.799	253.428	6.078.619	713.938	54.222	190.131	29.629.137	
Amortização acumulada	-	-	(3.279.041)	(547.918)	(39.414)	(190.131)	(4.056.504)	
Saldo contábil líquido	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,2%	29,4%	17,3%	-	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Aquisição de controlada	1.665	-	-	606	2.309	-	4.580
Adições	-	139.906	-	80.428	-	-	220.334
Baixas	-	-	(5.596)	(15)	-	-	(5.611)
Transferências	-	(126.282)	88.680	38.078	(476)	-	-
Impairment	(9.251)	-	(73.963)	-	-	-	(83.214)
Amortização	-	-	(843.926)	(68.370)	(12.218)	(17.429)	(941.943)
Outros	(37)	2.755	(22)	(311)	-	-	2.385
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Aquisição de controlada (Nota 6(a))	1.196.732	100.814	298.902	2.764	-	134.043	1.733.255
Adições	-	145.881	14	47.283	-	-	193.178
Baixas	-	-	(18.555)	(299)	-	-	(18.854)
Transferências	-	(255.818)	255.818	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	19	-	-	19
Impairment (1)	(1.665)	-	(454)	-	(1.995)	-	(4.114)
Recapitalização de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	(846.420)	(101.427)	(12.323)	-	(960.170)
Outros	-	3.368	-	(342)	-	-	3.026
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	23.603.594	250.120	6.704.905	584.480	69.293	324.184	31.536.576
Amortização acumulada	-	-	(4.200.951)	(459.870)	(55.204)	(190.131)	(4.906.156)
Saldo contábil líquido	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Taxas médias anuais de amortização	-	-	15,8%	13,7%	17,3%	-	-
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	22.408.527	255.875	6.100.194	734.744	71.288	190.141	29.760.769
Amortização acumulada	-	-	(3.285.545)	(558.132)	(42.881)	(190.131)	(4.076.689)
Saldo contábil líquido	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,2%	29,4%	17,3%	-	-

(1) Em 31 de dezembro de 2021, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos (adquirida em 2019) e CED (adquirida em 2020). Apenas na CED, identificamos que a expectativa de rentabilidade futura da empresa é inferior ao seu valor contábil, exigindo ajuste ao valor do ágio no montante de R\$1.665 e das mais-valias reconhecidas na plataforma e relacionamento com clientes, no montante de R\$2.449.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2020	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	13,9%	11,4%	10	5,7%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 14,2% a 14,4%	De 11,7% a 12,1%	5	5,9%
Outros*	69.728	De 13,3% a 13,9%	De 11,0% a 11,6%	5	5,9%
	22.408.527				

(*) Portal de Documentos e CED

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Valor contábil do ágio 31/12/2021	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,1%	11,4%	10	6,0%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	14,7%	De 11,9% a 12,1%	5	6,5%
Neoway	1.196.732	13,6%	12,4%	10	4,2%
Portal de Documentos	68.063	13,6%	11,4%	5	6,5%
	23.603.594				

A Administração realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado:

- Taxa de desconto: custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps;
- Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps;
- Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15%.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso da UGC acima do valor contábil.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de renda fixa, automotivo e imobiliário no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso das UGCs acima do valor contábil.

Neoway

O ágio gerado na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, no montante de R\$1.196.732, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de *Big Data Analytics* e Inteligência Artificial no Brasil.

Controladas - Portal de Documentos e CED

O ágio gerado na aquisição da Portal de Documentos (R\$68.063 em junho de 2019) foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Em 31 de dezembro de 2021, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Portal de Documentos (expectativa de crescimento do setor imobiliário e de cobrança) e comparada ao valor contábil de investimento de R\$115.234.

As análises de sensibilidade da taxa de desconto, perpetuidade e crescimento da receita revelaram valores em uso da empresa acima do valor contábil para a Portal de Documentos.

O ágio gerado na aquisição da CED (R\$1.665 em junho de 2020) foi calculado com base em estimativas elaboradas internamente. Em 31 de dezembro de 2021, o teste anual de recuperabilidade do valor contábil da CED, identificou necessidade de redução ao valor recuperável no montante total.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Prática contábil

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

Movimentação						B3
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Adições e apropriação de juros	109.082	81.428	97.848	28.504	1.704	318.566
Emissão e contratação	-	3.755.000	-	1.250.000	-	5.005.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.646	4.646
Adição do custo de captação	-	(33.677)	-	-	-	(33.677)
Amortização do custo de captação	1.301	3.766	-	-	91	5.158
Amortização do juros	(160.227)	(39.094)	(82.480)	-	(854)	(282.655)
Amortização do principal	(3.301.846)	-	-	-	(10.069)	(3.311.915)
Variação cambial	-	-	537.670	-	-	537.670
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	806.249	-	-	-	-	806.249
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	6.534	-	-	-	-	6.534
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	19.491	-	-	-	-	19.491
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664
Adições e apropriação de juros	52.659	422.039	85.677	86.044	1.020	647.439
Emissão e contratação	3.733.240	3.000.000	-	-	-	6.733.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(1.671)	(1.671)
Adição do custo de captação	(24.921)	(13.316)	-	-	-	(38.237)
Amortização do custo de captação	671	10.544	-	-	77	11.292
Amortização do juros	-	(296.025)	(84.527)	(60.710)	(658)	(441.920)
Amortização do principal	-	-	-	-	(6.259)	(6.259)
Variação cambial	-	-	180.113	-	-	180.113
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	173.110	-	-	-	-	173.110
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771
Em 31 de dezembro de 2021						
Circulante	50.172	2.532.325	17.928	53.838	5.457	2.659.720
Não circulante	3.884.587	5.566.385	2.618.890	1.250.000	10.189	13.330.051
Saldo contábil	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771
Em 31 de dezembro de 2020						
Circulante	-	42.469	16.780	28.504	6.876	94.629
Não circulante	-	4.932.999	2.438.775	1.250.000	16.261	8.638.035
Saldo contábil	-	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	606.589	-	30.497	4.364.547
Adições e apropriação de juros	109.082	81.428	26.728	28.504	1.947	247.689
Emissão e contratação	-	3.755.000	-	1.250.000	-	5.005.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5.353	5.353
Adição do custo de captação	-	(33.677)	-	-	-	(33.677)
Amortização do custo de captação	1.301	3.766	-	-	91	5.158
Amortização do juros	(160.227)	(39.094)	(28.598)	-	(854)	(228.773)
Amortização do principal	(3.301.846)	-	-	-	(10.859)	(3.312.705)
Variação cambial	-	-	174.900	-	-	174.900
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	806.249	-	-	-	-	806.249
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	6.534	-	-	-	-	6.534
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	19.491	-	-	-	-	19.491
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766
Adições e apropriação de juros	52.659	422.039	23.444	86.044	1.273	585.459
Emissão e contratação	3.733.240	3.000.000	-	-	-	6.733.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	298	298
Adição do custo de captação	(24.921)	(13.316)	-	-	-	(38.237)
Amortização do custo de captação	671	10.544	-	-	77	11.292
Amortização do juros	-	(296.025)	(22.058)	(60.710)	(658)	(379.451)
Amortização do principal	-	-	-	-	(7.419)	(7.419)
Variação cambial	-	-	57.570	-	-	57.570
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	173.110	-	-	-	-	173.110
Aquisição de controlada	-	-	-	-	3.012	3.012
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640
Em 31 de dezembro de 2021						
Circulante	50.172	2.532.325	559.550	53.838	8.544	3.204.429
Não circulante	3.884.587	5.566.385	279.025	1.250.000	14.214	10.994.211
Saldo contábil	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640
Em 31 de dezembro de 2020						
Circulante	-	42.469	872	28.504	7.556	79.401
Não circulante	-	4.932.999	778.747	1.250.000	18.619	6.980.365
Saldo contábil	-	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimos e financiamentos, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamentos.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor era de R\$3.934.759.

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020
2ª emissão - série única (2)	102,80% CDI	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2022	1.200.000	1.215.839	1.203.292
3ª emissão - série única	CDI + 1,75%	0,55% a.a.	Ago/2020	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2022 Ago/2023 Ago/2024	3.550.000	3.641.159	3.567.060
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.129	41.759
4ª emissão - série IPCA	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	177.253	163.357
5ª emissão - 1ª série	CDI + 1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.564.125	-
5ª emissão - 2ª série	CDI + 1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.459.205	-
						7.955.000	8.098.710	4.975.468

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada em maio de 2022.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020
CETIP Lux	2,30%	Dez/2015	Trimestral	Jan/2023	USD 64.493	359.972	335.224
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	852.005	793.408
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.424.841	1.326.923
						2.636.818	2.455.555

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Empréstimos bancários

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020
CETIP Lux I	2,50%	Ago/2014	Trimestral	Ago/2022	USD 100.000	558.662	518.908
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	279.913	260.711
						838.575	779.619

Cédula de crédito bancário

Em setembro de 2020, a B3 captou de recursos através da emissão de uma cédula de crédito bancário em favor de uma instituição financeira de baixo risco de crédito, a taxa e valor nominal de CDI +2,50% ao ano, e R\$1.250.000, respectivamente, amortização total em julho de 2023 e pagamento de juros semestrais.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor da cédula de crédito bancário era de R\$1.303.838 (R\$1.278.504 em 31 de dezembro de 2020), sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas no contrato de empréstimo integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	430.764	705.139
Depósitos a vista (2)	-	-	329.655	249.588
Valores a repassar - Tesouro Direto	95.210	58.872	95.210	58.872
Parcelas futuras (3)	47.181	19.582	47.181	19.582
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada (Nota 6(a))	36.082	-	36.082	-
Repasse de sinergia	24.929	24.969	24.929	24.969
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	20.056	19.774	20.056	19.774
Valores a pagar - CME/ICE	13.637	61.224	13.637	61.224
Valores a repassar - Incentivos	6.474	27.984	6.474	27.984
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	-	24.780	-	24.780
Outros	44.562	26.555	74.134	44.623
Total	288.131	263.740	1.078.122	1.236.535
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (Nota 6(a))	475.784	-	475.784	-
Parcelas futuras (3)	-	21.412	-	21.412
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada (Nota 6(a))	6.439	-	6.439	-
Valores a pagar - CME/ICE	1.293	5.326	1.293	5.326
Outros	-	-	535	715
Total	483.516	26.738	484.051	27.453

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 3 de janeiro de 2022 (2020 – 4 de janeiro de 2021), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.
- (3) Referem-se ao saldo remanescente devido pela aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**Prática contábil**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios

econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou não seja possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Em casos relevantes em que a probabilidade de perda seja classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; (ii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); e (v) o

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



afastamento da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário ou levantamento de depósito judicial.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis (1)	Trabalhistas	Obrigações Legais (2)	Tributárias (3)	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.678	31.634	184.605	24.731	76.651	866.299
Provisões	6.448	1.511	14.072	35.667	7.540	65.238
Utilização de provisões	(147.513)	(1.812)	-	(16.035)	(7.927)	(173.287)
Reversão de provisões	(367.727)	(227)	-	-	(7.627)	(375.581)
Atualização	131.895	2.944	4.947	2.342	5.944	148.072
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.781	34.050	203.624	46.705	74.581	530.741
Provisões	5	2.302	21.537	-	10.038	33.882
Utilização de provisões	(114)	(3.335)	(19.237)	(21.541)	(3.895)	(48.122)
Reversão de provisões	(53.866)	(1.533)	(7.435)	(19.289)	(1.378)	(83.501)
Atualização	(13.554)	(3.039)	9.895	3.490	5.467	2.259
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.252	28.445	208.384	9.365	84.813	435.259

Movimentação	Consolidado						Total
	Cíveis (1)	Trabalhistas	Obrigações Legais (2)	Tributárias (3)	Outras provisões		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.804	31.640	184.773	24.731	80.262	870.210	
Provisões	6.463	1.511	14.228	36.109	7.565	65.876	
Utilização de provisões	(147.580)	(1.812)	-	(16.133)	(7.927)	(173.452)	
Reversão de provisões	(367.767)	(227)	-	-	(7.664)	(375.658)	
Atualização	131.905	2.945	4.952	2.360	6.726	148.888	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.825	34.057	203.953	47.067	78.962	535.864	
Provisões	45	2.302	22.040	193	10.360	34.940	
Utilização de provisões	(114)	(3.335)	(19.237)	(21.541)	(3.895)	(48.122)	
Reversão de provisões	(53.866)	(1.533)	(7.435)	(19.289)	(1.404)	(83.527)	
Atualização	(13.543)	(3.038)	9.920	3.520	6.300	3.159	
Aquisição de controladas	14.018	-	-	-	-	14.018	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.365	28.453	209.241	9.950	90.323	456.332	

(1) Em abril de 2021, em decorrência de julgamento favorável à B3, de Recurso de Apelação interposto em ação ajuizada por ex-cotista da então CETIP Associação no montante de R\$53.616, em que foi acolhida a prescrição, uma das principais teses de defesa da B3, o prognóstico de perda foi modificado de provável para possível e consequentemente a reversão da provisão registrada no resultado (R\$1.856 na despesa e R\$55.472 na receita

por se tratar de registros de períodos anteriores).

- (2) Em novembro de 2021, em decorrência do trânsito em julgado de decisão desfavorável, no caso em que se pleiteava o reconhecimento da não incidência do ISS sobre as atividades associadas ao registro de títulos desempenhadas pela CETIP no Município do Rio de Janeiro, foram baixadas a obrigação legal e o respectivo depósito judicial integral realizado nos autos do mencionado processo, no valor de R\$19.237, o qual foi convertido em renda para o Município do Rio de Janeiro.
- (3) Em junho de 2021, a B3 aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) da Prefeitura Municipal de São Paulo e incluiu o caso referente aos autos de infração de ISS relativos às atividades do Segmento Balcão desenvolvidas pela então CETIP, no ano de 2016, quando estava transferindo as atividades de UTVM para Barueri. Dessa forma, os valores de utilização no montante de R\$21.541 e reversão da provisão no montante de R\$19.289 (R\$3.314 na despesa e R\$15.975 na receita por se tratar de registros de períodos anteriores), correspondem respectivamente aos valores pagos e o desconto obtidos no parcelamento do caso no PPI.

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$13.861 na B3 (R\$13.851 em 31 de dezembro de 2020) e R\$15.102 no consolidado (R\$14.652 em 31 de dezembro de 2020). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$33.703.609 na B3 (R\$213.458 em 31 de dezembro de 2020) e R\$33.734.014 no consolidado (R\$227.847 em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$94.463.407.

- Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$60.992.331. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ de modo que aguardamos a subida dos demais para que sejam julgados em conjunto.
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos que estão no STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Atualmente, o valor da contingência perfaz o montante de R\$33.471.076 (em dezembro de 2021), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas (R\$8.687 em dezembro de 2021); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação (R\$223.844 em dezembro de 2021).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis é de R\$15.063.468 na B3 (R\$12.677.629 em 31 de dezembro de 2020) e R\$15.065.329 no consolidado (R\$12.678.469 em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma

diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2021	2020
2008 e 2009 (1)	1.388.802	1.358.094
2010 e 2011 (2)	2.824.035	2.752.174
2012 e 2013 (3)	3.552.963	3.444.207
2014, 2015 e 2016 (4)	4.512.716	4.353.638
2017 (5)	209.165	-
Total	12.487.681	11.908.113

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente, aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a Receita Federal do Brasil (RFB) questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008, no valor total de R\$204.342, a

título de multa isolada sobre o IRPJ e CSLL. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021 e aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de dezembro de 2021, é de R\$57.067 (R\$55.994 em 31 de dezembro de 2020).
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$239.115 (R\$233.947 em 31 de dezembro de 2020). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022, a qual aguarda julgamento. O valor envolvido, em dezembro de 2021, é de R\$501.452.
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA,. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de dezembro de 2021, é de R\$345.436 (R\$332.724 em 31 de dezembro de 2020). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021, a qual aguarda julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$1.195.337 para o caso de 2016.
- A Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições

previdenciárias, imposto de renda retido na fonte e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), Vale alimentação e Vale Refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021 e aguardam julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 em relação aos quatro autos de infração é de R\$82.290.

g. Depósitos judiciais

Prática contábil

Os depósitos judiciais vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações legais (1)	146.155	165.073	146.155	165.073
Tributárias (2)	79.595	78.935	79.834	79.147
Trabalhistas	15.642	15.580	15.818	15.739
Cíveis	7.439	7.199	21.518	7.199
Total	248.831	266.787	263.325	267.158

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$142.684 (R\$136.328 em 31 de dezembro de 2020) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$57.067 (R\$55.994 em 31 de dezembro de 2020) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como risco de perda possível (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de maio de 2021, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da B3, na proporção de três ações ordinárias para cada ação da mesma espécie existente, sem alteração no valor do capital social. Dessa forma, a quantidade de ações deixou de ser 2.042.000.000 e passou a ser 6.126.000.000 ações ordinárias nominativas, com direito a voto e sem valor nominal, das quais 6.073.061.367 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2021 (6.102.526.986 em 31 de dezembro de 2020, considerando o efeito do desdobramento das ações).

Dessa forma, as informações a seguir nas Notas 12(a), 12(b), 12(f) e 12(g) consideram o efeito do desdobramento das ações em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 4 de março de 2021, foi aprovado o cancelamento de 51.415.470 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.126.000.000 (6.177.415.470 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Prática contábil

Quando ocorrem recompras de ações da B3, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 5 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 6 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 65.100.000 ações ordinárias, que representavam 1,07% do total de ações em circulação. A B3 adquiriu 49.841.400 ações no período entre 6 de março de 2020 e 1º de fevereiro de 2021, o que representa 76,6% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 40.557.300 ações em 2020 e 9.284.100 ações em 2021.

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 82.800.000 ações ordinárias, que representam 1,36% do total de ações em circulação. Até 31 de dezembro de 2021, a B3 adquiriu 30.635.300 ações, o que representa 37,0% do total previsto no Programa de Recompra de Ações

aprovado em março de 2021. A B3 recomprou ações entre 31 de janeiro e 25 de fevereiro de 2022 (Nota 22).

Em reunião realizada em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2022 e término em 28 de fevereiro de 2023. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,12% do total de ações em circulação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2019	39.119.619	196.619
Aquisição de ações - Programa de Recompra	47.157.300	798.185
Ações alienadas – Plano de ações	(11.388.435)	(78.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	74.888.484	916.632
Aquisição de ações - Programa de Recompra	39.919.400	729.443
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(51.415.470)	(702.355)
Ações alienadas – Plano de ações	(10.453.781)	(141.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.938.633	801.729
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		15,14
Valor de mercado das ações em tesouraria		589.736

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio**Prática contábil**

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	19/03/2021	08/04/2021	0,038106	232.500	(79.050)
JCP	24/06/2021	07/07/2021	0,046107	280.000	(95.200)
Dividendos	24/06/2021	07/07/2021	0,168544	1.023.538	-
JCP	23/09/2021	07/10/2021	0,044213	268.500	(91.290)
Dividendos	23/09/2021	07/10/2021	0,150397	913.336	-
JCP	09/12/2021	07/01/2022	0,049777	302.300	(102.782)
Dividendos	09/12/2021	30/12/2021	0,149452	907.628	-
Total referente ao exercício de 2021				3.927.802	(368.322)
JCP	05/03/2020	07/04/2020	0,143375	293.000	(99.620)
JCP	25/06/2020	07/08/2020	0,146798	300.000	(102.000)
JCP	21/09/2020	07/10/2020	0,147871	302.000	(102.680)
Dividendos	21/09/2020	07/10/2020	0,648743	1.324.940	-
JCP	10/12/2020	08/01/2021	0,146922	298.865	(101.614)
Dividendos	10/12/2020	08/01/2021	0,410478	834.985	-
Dividendos	04/03/2021	07/05/2021	0,393134	798.514	-
Dividendos extraordinários	04/03/2021	07/05/2021	0,585726	1.189.698	-
Total referente ao exercício de 2020				5.342.002	(405.914)

g. Lucro por ação**Prática contábil**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

Básico	Consolidado	
	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.717.097	4.152.304
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	6.082.163.402	6.128.512.996
Lucro por ação básico (em R\$)	0,775562	0,677539

Diluído	Consolidado	
	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.717.097	4.152.304
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	6.095.659.772	6.145.241.902
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,773845	0,675694

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2021	2020	2021	2020
Banco B3				
Contas a receber	2.054	1.440	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	4.672	3.391	-	-
Contas a pagar	-	(215)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	17.708	15.252
Receita com taxa	-	-	50	284
Despesa com taxa	-	-	(2.300)	(2.220)
Proventos	-	-	5.497	3.990
CETIP Lux				
Contas a pagar	(2.636.818)	(2.455.555)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(85.677)	(97.848)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(180.113)	(537.670)
BSM				
Contas a receber	1.575	268	-	-
Contas a pagar	(1.871)	(900)	-	-
Doação e contribuição	-	-	(17.511)	(22.399)
Ressarcimento de despesas	-	-	7.367	2.914
UK Ltd.				
Contas a pagar	-	(521)	-	-
Despesas de serviços	-	-	(6.031)	(3.645)
Associação BM&F				
Contas a receber	119	34	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	164	109
Despesas com cursos	-	-	-	(101)
CETIP Info				
Contas a receber	1.010	3.199	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	12.119	8.835
BLK				
Contas a receber	140	1.950	-	-
Contas a pagar	(115)	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	-	385
Juros sobre empréstimos	-	-	81	53
Receitas de serviços	-	-	1.675	1.042
Portal de Documentos				
Contas a pagar	(956)	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	-	88
Despesas de serviços	-	-	(2.045)	(1.386)
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	104	147	-	-
Contas a pagar	(38)	(2)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	350	574
Receitas diversas	-	-	1.780	287
Doações	-	-	(88)	(7.450)

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de dezembro de 2021, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$138.822 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Em junho e setembro de 2021, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 2021, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$9.779.

Em dezembro de 2019 e de 2021, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 2021, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$12.108 (em 2020 – R\$7.183).

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2021	2020
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	47.874	40.093
Remuneração baseada em ações (1)	33.964	73.189
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	11.111	12.893
Remuneração baseada em ações (1)	2.404	9.610

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações**Prática contábil**

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias, que não em dinheiro, possuem controle segregado e não são registradas contabilmente, porém são divulgadas nas notas explicativas.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$6.357.430 (R\$5.695.723 em 31 de dezembro de 2020), são registradas contabilmente

no passivo em Garantias Recebidas em Operações. As demais garantias, no montante de R\$495.344.436 (R\$447.054.234 em 31 de dezembro de 2020), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2021, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$501.701.866 (R\$452.749.957 em 31 de dezembro de 2020), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	2021		2020	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	395.744.095	11.568.852	333.488.769	11.267.782
Ações	74.653.049	-	91.856.167	-
Títulos Internacionais (1)	8.116.038	-	6.290.604	-
Garantias depositadas em moeda	6.268.540	83.707	5.409.441	285.818
Cartas de Fiança	3.526.600	-	2.545.762	-
Título Privado de Renda Fixa	1.580.873	-	1.454.021	-
Ouro	55.967	-	71.979	-
Outros	104.145	-	79.614	-
Total	490.049.307	11.652.559	441.196.357	11.553.600

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (GMNO): conforme divulgado no Ofício Circular 014/2021-PRE de 25 de fevereiro de 2021, as contribuições de garantia mínima não operacional (GMNO) de participantes de negociação plenos (PNP) e participantes de liquidação (PL) foram transformadas em contribuições para o Fundo de Liquidação (FLI).

Composição	2021	2020
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	-	951.196
Valores depositados	-	951.196
Valores requeridos dos participantes	-	874.573
Valor excedente ao mínimo requerido	-	76.623

(ii) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	2021		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	409.313	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	142.572	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.920.960	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	712.448	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.633.408	552.085	-
Valores requeridos dos participantes	1.649.629	118.450	-
Valores requeridos da B3	672.860	118.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	310.919	315.185	-
Patrimônio Especial (1)	178.120	87.765	88.405

Descrição	2020		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	242.014	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	136.339	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	824.773	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	685.022	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.509.795	378.553	-
Valores requeridos dos participantes	758.918	119.050	-
Valores requeridos da B3	660.886	119.050	-
Valor excedente ao mínimo requerido	89.991	140.453	-
Patrimônio Especial (1)	177.548	83.893	86.039

- (1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iv) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	2021	2020
Títulos Públicos Federais	1.286.728	1.250.596
Valores depositados	1.286.728	1.250.596
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	86.728	50.596

- (v) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	2021	2020
Títulos Públicos Federais	522.677	547.843
Garantias depositadas em moeda	4.983	264
Valores depositados	527.660	548.107
Valor requerido dos participantes	527.660	548.107
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

Prática contábil

Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado relativo às outorgas	(86.560)	(75.079)	(89.695)	(78.178)
Resultado com encargos	(17.501)	(103.461)	(16.800)	(106.840)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(36.973)	49.154	(36.973)	49.154
Total	(141.034)	(129.386)	(143.468)	(135.864)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2021, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$141.991 (R\$78.172 em 31 de dezembro de 2020).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2020	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2021	Percentual de diluição (1)	
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas			
06/01/2017	Jan/2020 e Jan/2021	-	5,68	1.001.610	-	(993.696)	(7.914)	-	0,00%	
29/03/2017	Mar/2020 e Mar/2021	-	6,45	906.978	-	(906.978)	-	-	0,00%	
29/03/2017	Jan/2020 e Jan/2021	-	6,45	2.155.425	-	(2.155.425)	-	-	0,00%	
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021	1	7,57	293.343	-	(281.286)	(4.128)	7.929	0,00%	
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	2.864.874	-	(1.971.919)	(9.797)	883.158	0,01%	
08/01/2018	Abr/2021	-	7,97	444.060	-	(444.060)	-	-	0,00%	
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	5.563.263	-	(1.942.057)	(74.118)	3.547.088	0,06%	
08/01/2019	Abr/2021	-	9,29	478.224	-	(478.224)	-	-	0,00%	
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	4.944.282	-	(1.274.057)	(96.509)	3.573.716	0,06%	
08/01/2020	Abr/2022	1	14,89	154.479	-	-	-	154.479	0,00%	
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	-	174.048	0,00%	
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	-	4.154.044	(5.731)	(405.850)	3.742.463	0,06%	
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	-	121.017	-	-	121.017	0,00%	
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	-	392.026	-	-	392.026	0,01%	
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	-	215.169	-	-	215.169	0,00%	
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	4	16,32	-	92.836	-	(7.047)	85.789	0,00%	
01/09/2021	Set/26	1	14,43	-	1.399.860	-	-	1.399.860	0,02%	
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	4	12,38	-	290.792	-	-	290.792	0,00%	
					18.980.586	6.665.744	(10.453.433)	(605.363)	14.587.534	0,22%

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021 é de 6.073.061.367.

b. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. A partir de 2 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Dessa forma, os dois planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Prática contábil

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, Portal, Banco B3 e da Neoway são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (Alterado pela Lei 14.183, de 14 de Julho de 2021, passando a ser de 25% de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021 e 20% (vinte por cento) a partir de 1º de janeiro de 2022, para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3			
	2020	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	2021
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.508	(27.519)	-	147.989
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	422.820	(358.526)	-	64.294
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	93.717	(22.407)	-	71.310
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	52.651	6.647	-	59.298
Variação cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	52.282
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	81.419	81.419
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.201	-	41.730
Variação cambial	291.591	53.447	-	345.038
Outras diferenças temporárias	86.404	14.066	-	100.470
Total do ativo diferido	1.237.670	(334.496)	128.913	1.032.087
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.582.876)	(478.511)	-	(6.061.387)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(52.041)	11.335	28.943	(11.763)
Variação cambial de ações no exterior	(33.397)	-	20.927	(12.470)
Atualização depósito judicial	(37.540)	1.103	-	(36.437)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(12.187)	-	(44.957)
Outras diferenças temporárias	(32.621)	14.583	-	(18.038)
Total do passivo diferido	(5.771.245)	(463.677)	49.870	(6.185.052)
Diferido líquido	(4.533.575)	(798.173)	178.783	(5.152.965)

Descrição	Consolidado				
	2020	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	2021
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.687	(27.197)	-	4.766	153.256
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	432.325	(350.875)	-	13.250	94.700
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	97.347	(22.161)	-	-	75.186
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	53.741	8.477	-	852	63.070
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	81.525	-	81.525
Variação cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	-	52.282
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.634	-	(894)	41.269
Variação cambial	291.608	53.693	-	-	345.301
Outras diferenças temporárias	86.692	12.070	-	13.550	112.312
Total do ativo diferido	1.252.379	(325.764)	129.019	31.524	1.087.158
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.582.876)	(478.511)	-	-	(6.061.387)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.761)	11.335	28.660	-	(11.766)
Variação cambial de ações no exterior	(33.397)	-	20.916	-	(12.481)
Atualização depósito judicial	(37.540)	1.103	-	-	(36.437)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(12.187)	-	-	(44.957)
Outras diferenças temporárias	(43.369)	14.300	-	(1.545)	(30.614)
Total do passivo diferido	(5.781.713)	(463.960)	49.576	(1.545)	(6.197.642)
Diferido líquido	(4.529.334)	(789.724)	178.595	29.979	(5.110.484)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros

contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2021 está descrita a seguir.

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2022	189.500	79.377	268.877	(895)	267.982
2023	388.536	-	388.536	(1.948)	386.588
2024	49.538	15.323	64.861	(1.942)	62.919
2025	6.992	-	6.992	(971)	6.021
2026	7.027	-	7.027	-	7.027
2027	376	-	376	-	376
Acima de 2028	350.489	-	350.489	(130.499)	219.990
Ágio (1)	-	-	-	(6.061.387)	(6.061.387)
Total	992.458	94.700	1.087.158	(6.197.642)	(5.110.484)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de dezembro de 2021 é de R\$703.692 (R\$2.111.077 em 31 de dezembro de 2020).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.473.908	5.488.375	6.516.331	5.515.850
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(2.201.129)	(1.866.048)	(2.215.553)	(1.875.389)
Ajustes:	444.318	529.977	416.311	510.254
Dividendos e juros sobre o capital próprio	368.322	412.181	368.322	412.181
Variação cambial sobre investimento no exterior	46.091	136.964	46.091	136.964
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	10.511	12.625	10.511	12.625
Equivalência patrimonial	22.341	12.329	1.500	804
Outras adições e exclusões	(2.947)	(44.122)	(10.113)	(52.320)
Imposto de renda e contribuição social	(1.756.811)	(1.336.071)	(1.799.242)	(1.365.135)
Alíquota efetiva	27,14%	24,34%	27,61%	24,75%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	1.007.705	628.553	1.019.137	632.429
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	146.379	234.680	147.089	235.191
Créditos de PIS e COFINS	66.799	51.109	70.458	53.656
Créditos de outros tributos	64.585	80.435	97.875	89.020
Total	1.285.468	994.777	1.334.559	1.010.296

17 Receitas e tributos sobre receitas

Prática contábil

Receitas

As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3. As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC – Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG – Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

Tributos sobre as receitas

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

O Portal de Documentos calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A BLK calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4% para receita financeira e demais serviços são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

A CETIP Info calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de COFINS para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,6%, respectivamente.

A Neoway calcula as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3,00% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4,00% para a COFINS.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita Bruta	10.022.245	9.158.419	10.288.124	9.327.395
Segmento Listado	7.097.724	6.442.025	7.097.673	6.441.965
Ações e instrumentos de renda variável	4.753.699	4.325.872	4.753.699	4.325.872
Negociação e pós-negociação	4.206.736	3.811.188	4.206.736	3.811.188
Depositária de renda variável	150.856	186.285	150.856	186.285
Empréstimo de ações	238.331	192.509	238.331	192.509
Soluções para emissores	157.776	135.890	157.776	135.890
Juros, moedas e mercadorias	2.344.025	2.116.153	2.343.974	2.116.093
Negociação e pós-negociação	2.344.025	2.116.153	2.343.974	2.116.093
Segmento Balcão	1.142.744	1.047.028	1.142.744	1.047.028
Instrumentos de renda fixa	700.115	634.924	700.115	634.924
Derivativos	269.375	252.428	269.375	252.428
Outros	173.254	159.676	173.254	159.676
Segmento Infraestrutura para financiamento	317.720	328.728	476.489	425.120
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	1.280.021	1.063.355	1.387.034	1.134.224
Tecnologia e acesso	842.439	724.364	857.414	741.492
Dados e <i>analytics</i>	291.828	231.459	300.642	237.678
Banco	-	-	89.226	51.875
Outros	145.754	107.532	139.752	103.179
Reversão de provisões e recuperação de despesas (1)	184.036	277.283	184.184	279.058
Deduções	(1.016.263)	(931.317)	(1.039.880)	(944.820)
PIS e COFINS	(857.371)	(782.955)	(872.647)	(791.833)
Impostos sobre serviços	(158.892)	(148.362)	(167.233)	(152.987)
Receita líquida	9.005.982	8.227.102	9.248.244	8.382.575

(1) Em 2021, referem-se substancialmente a (i) recuperação de despesa fiscal, no montante de R\$112.291, relacionada ao recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre o ganho de capital na venda de participação acionária do CME Group em 2016 e (ii) a reversão de provisões cíveis e tributárias, no montante de R\$71.447, conforme descrito na Nota 11(e).

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisões e atualizações diversas (1)	(31.451)	(116.921)	(33.250)	(118.461)
Energia elétrica, água e esgoto	(19.237)	(15.173)	(19.534)	(15.422)
Baixa de imobilizado e intangível	(18.641)	(14.567)	(18.641)	(14.567)
Contribuições e donativos	(11.472)	(27.779)	(11.679)	(27.936)
Seguros	(7.034)	(3.151)	(7.078)	(3.177)
Serviços de controladas no exterior	(7.656)	(3.645)	-	-
Comunicações	(3.099)	(2.700)	(4.279)	(4.306)
Locações	(1.207)	(1.592)	(2.496)	(2.922)
Outras	(6.394)	(14.227)	(8.032)	(15.202)
Total	(106.191)	(199.755)	(104.989)	(201.993)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	850.040	298.945	873.071	311.375
Variação monetária ativa	57.032	13.332	57.676	13.448
Instrumento de <i>hedge</i>	18.152	31.313	18.152	31.313
Dividendos sobre as ações no exterior	13.901	18.433	13.901	18.433
Outras receitas financeiras	9.153	15.462	9.133	15.693
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(46.838)	(17.063)	(47.011)	(17.150)
	901.440	360.422	924.922	373.112
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(432.583)	(85.194)	(432.583)	(85.194)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(172.818)	(128.147)	(110.838)	(57.270)
Juros da dívida no exterior	(53.330)	(116.917)	(53.330)	(116.917)
Outras despesas financeiras	(79.865)	(37.369)	(88.169)	(43.104)
	(738.596)	(367.627)	(684.920)	(302.485)
Variações cambiais, líquidas	(181.036)	(547.807)	(44.655)	(157.186)
Resultado financeiro	(18.192)	(555.012)	195.347	(86.559)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Prática contábil

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Descrição						2021
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Consolidado Total
Receita líquida	6.360.878	1.018.815	345.801	1.338.566	184.184	9.248.244
Despesas operacionais antes da depreciação	(776.705)	(326.482)	(227.567)	(428.805)	(110.848)	(1.870.407)
	5.584.173	692.333	118.234	909.761	73.336	7.377.837
Depreciação e amortização						(1.057.150)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(4.114)
Resultado de equivalência patrimonial						4.411
Resultado financeiro						195.347
Imposto de renda e contribuição social						(1.799.242)
Lucro líquido do período						4.717.089

Descrição						2020
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Consolidado Total
Receita líquida	5.750.782	934.262	357.569	1.060.904	279.058	8.382.575
Despesas operacionais antes da depreciação	(723.672)	(269.527)	(202.428)	(465.218)	-	(1.660.845)
	5.027.110	664.735	155.141	595.686	279.058	6.721.730
Depreciação e amortização						(1.041.301)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(80.385)
Resultado de equivalência patrimonial						2.365
Resultado financeiro						(86.559)
Imposto de renda e contribuição social						(1.365.135)
Lucro líquido do período						4.150.715

21 Outras informações

- a. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$172.106 (R\$175.546 em 31 de dezembro de 2020); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$138.247 (R\$141.896 em 31 de dezembro de 2020) e férias - R\$56.963 (R\$73.484 em 31 de dezembro de 2020).
- b. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$1.069.190 (R\$687.280 em 31 de dezembro de 2020) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$69.557 (R\$60.985 em 31 de dezembro de 2020).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo foi de R\$97.357 (R\$75.597 em 31 de dezembro de 2020).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2021, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.293.105
Responsabilidade civil (2)	415.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	300.000
Outros	2.823
Total	6.010.928

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

22 Eventos subsequentes

- a. A B3 recomprou 52.164.700 ações entre 31 de janeiro e 25 de fevereiro de 2022, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 4 de março de 2021 (Nota 12(b)).
- b. Em reunião realizada em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração aprovou as seguintes matérias:
 - Distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$789.295; e
 - Distribuição de juros sobre o capital próprio relativos ao período de 2022 no montante de R\$302.600.
 - Cancelamento de 27.000.000 de ações de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Antonio Carlos Quintella	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Florian Bartunek	Vice-presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Alberto Monteiro de Queiroz Netto	Conselheiro Independente
Ana Carla Abrão Costa (*)	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
Eduardo Mazzilli de Vassimon	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado
João Vitor Nazareth M.T.De Souza	Conselheiro Independente
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini	Conselheiro Independente

(*) Em 21 de dezembro de 2021, foi acolhido o pedido da Sra. Ana Carla Abrão Costa de ausência temporária dos cargos de Membro e Vice-Presidente do Conselho de Administração, estendendo-se os efeitos ao cargo de Membro do Comitê de Governança e Indicação.

Composição do Conselho Fiscal

Maurício de Souza	Coordenador
Angela Aparecida Seixas	Membro Efetivo
André Coji	Membro Efetivo
Gilberto Lourenço da Aparecida	Membro Suplente
Maria Elena Cardoso Figueira	Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha	Membro Suplente

Composição da Diretoria Colegiada

Gilson Finkelsztain	Presidente
Viviane El Banate Basso	Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão
Mario Rodrigo Leitzke Palhares	Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central
Daniel Sonder	Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores
José Ribeiro de Andrade	Vice-Presidente de Produtos e Clientes
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança Cibernética
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Christina Buchaim Gagliardi	Diretora Executiva de Pessoas, Marca, Comunicação e Sustentabilidade
Eduardo Lopes Farias	Diretor Executivo de Governança e Gestão Integrada
Luis Sergio Kondic Alves Lima	Diretor Executivo de Produtos

Comitê de Auditoria

Rogério Paulo Calderón Peres	Coordenador
Cristina Anne Betts	Conselheira
Alvir Alberto Hoffmann	Membro Externo
Carlos Alberto Rebello Sobrinho	Membro Externo

Comitê de Governança e Indicação

Claudia Farkouh Prado	Coordenadora
Ana Carla Abrão Costa (*)	Conselheira independente
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro independente
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro independente

(*) Em 21 de dezembro de 2021, foi acolhido o pedido da Sra. Ana Carla Abrão Costa de ausência temporária dos cargos de Membro e Vice-Presidente do Conselho de Administração, estendendo-se os efeitos ao cargo de Membro do Comitê de Governança e Indicação.

Comitê de Produtos e de Precificação

Guilherme Affonso Ferreira	Coordenador
Florian Bartunek	Conselheiro Independente
Eric André Altafim	Membro Externo
Luiz Fernando Figueiredo	Membro Externo
Luiz Masagão Ribeiro Filho	Membro Externo
Marcelo Fidencio Giufrida	Membro Externo
Renato Monteiro dos Santos	Membro Externo
Roberto de Jesus Paris	Membro Externo

Comitê de Pessoas e Remuneração

Antonio Carlos Quintella	Coordenador
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente
Florian Bartunek	Conselheiro Independente

Comitê de Riscos e Financeiro

Eduardo Mazzilli de Vassimon	Coordenador
Alberto Monteiro de Queiroz	Conselheiro Independente
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini	Conselheiro Independente
Cícero Augusto Vieira Neto	Membro Externo

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contador

João Paulo Gonzaga Pereira
CRC 1SP 248648/O-7

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por uma conselheira independente e mais três membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.

Atribuições e responsabilidades

A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução CVM 509/11. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2019 e está disponível para consulta em https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/3d958676-c6b1-4502-9e03-95e5579fd70f_coaud%20-%20regimento%20interno_31.07.2020.pdf.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 25 de março de 2021 e 17 de fevereiro de 2022 em doze sessões, nas quais foram realizadas 58 reuniões com os membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- **Ti e Segurança da Informação** – Durante o ano de 2021, o Comitê de Auditoria continuou a acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo.

Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança, incidentes e capacidade da infraestrutura e de sistemas.

O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2021 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios.

- **Contingências** – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Jurídica, com a participação da Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos e reclassificações exercidas em relação às probabilidades de êxito.
- **Demonstrações Financeiras e Relatórios** – Com a Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), na Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF) e na Portal de Documentos.
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)** – Com a Vice-Presidência de Operações – Emissoras, Depositária e Balcão foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a PLDFT, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias.
- **Lei Anticorrupção** – Com a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção,

principalmente os resultados dos controles aplicados pela B3 para cumprimento de referida regulação.

- **Recursos Humanos** – Com a Diretoria Executiva de Pessoas, Marca e *Marketing*, foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.
- **Reguladores** – Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, o Comitê de Auditoria participou das inspeções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários para avaliar o nível de aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 aos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI).

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou os procedimentos adotados e entendeu que os mesmos são adequados.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Instrução CVM 461/07 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes do art. 3º da Resolução CMN 2.554/98.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (EY Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela EY, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuados pela EY nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, contingências e ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), da Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF) e da Portal de Documentos, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2021, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2021, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2021, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e seus remanejamentos e fez acompanhamento periódico de sua execução.

Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados.

O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2021, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 17 de março de 2022.

Rogério Paulo Calderón Peres – Coordenador do Comitê e Especialista Financeiro.

Alvir Alberto Hoffmann

Carlos Alberto Rebello Sobrinho

Cristina Anne Betts – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., e tendo apreciado o estudo de Realização do Ativo Fiscal Diferido registrado nas demonstrações financeiras, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 17 de março de 2022.

Maurício de Souza - Coordenador

Angela Aparecida Seixas

André Coji

Gilberto Lourenço da Aparecida

Maria Elena Cardoso Figueira

Maria Paula Soares Aranha